Anno 79
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 133
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1903
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Dr. Lauro Muller
Rio, 15.

A colonia catharinense d'aqui prepara significativa manifestação de apreço ao dr. Lauro Muller, ministro da industria, pelos grandes serviços prestados por s. exc. ao seu Estado natal.

Colonia correccional
Rio, 15.

Foi inaugurada hoje a colonia correccional de Dois Rios.

Assistiram ao acto de inauguração o dr. Cardoso de Castro, chefe de policia, autoridade e diversos representantes dos jornaes desta capital.

Resolução governamental
Rio, 15.

O presidente Rodrigues Alves assistiu hontem ás corridas do Jockey Club.

O chefe do Estado resolveu que as grandes permissões annuaes de cinco contos de réis sejam pagas pelo ministerio da industria.

Pedido de demissão
Rio, 15.

Um telegramma de La Paz annuncia ter o sr. Aramayo, ministro plenipotenciario da Bolivia em Londres, pedido demissão desse cargo.

Dizem ter motivado essa resolução o seu desaccôrdo com o «modus vivendi», estabelecido entre o Brazil e a Bolivia, a respeito da questão do Acre.

Tracção electrica
Rio, 15.

A companhia Jardim Botanico inaugurou hontem a tracção electrica até Copacabana.

General Arthur Oscar
Rio, 15.

Continúa gravemente enfermo o general Arthur Oscar, intendente geral de guerra.

Marinha nacional
Rio, 15.

Consta que irá commandar a caça torpedeira «Gustavo Sampaio», que se acha ultimamente em Manáos, o capitão-tenente Francisco de Mattos.

Eleição vice-presidencial
Rio, 15.

Na sessão de hoje do congresso nacional, foi apresentado o parecer da mesa, que reconhece o dr. Affonso Penna vice-presidente da Republica, eleito por 652 mil votos.

O parecer só será discutido e approvado depois d'amanhã.

Embaixador persa
Rio, 15

O presidente Rodrigues Alves recebeu em audiencia especial o general Isaac Khan, embaixador da Persia junto aos governos sul-americanos.

Um ajudante de ordens da casa militar do chefe do Estado foi buscar o embaixador em sua residencia.

Foram-lhe postos á disposição tres luxuosos carros, vindo no primeiro o embaixador e o ajudante de ordens, e nos outros o pessoal da legação, sendo o do general Khan escoltado por um esquadrão de lanceiros.

Ao saltar o embaixador em frente ao palacio do Cattete, tocou uma banda de musica o hymno persa e uma guarda de honra que se achava ali postada fez-lhe as devidas continencias.

O general Isaac Khan foi recebido no salão nobre do palacio pelo barão do Rio Branco, ministro do exterior, que o apresentou ao presidente Rodrigues Alves.

Foram pronunciados os discursos communs do protocollo, depois de entregues as respectivas credenciaes.

O acto teve, pois, toda a imponencia, assistindo a elle o pessoal da casa civil do chefe do Estado e os ministros, que usavam, conforme o ceremonial, casaca e gravata branca.

Por ser rara a apresentação de embaixadores, o acto foi apreciado por muitos curiosos.

O general Isaac Khan concluirá um tratado de commercio entre o Brazil e a Persia.

Presidencia de S. Paulo
S. Paulo, 15.

Em rodas politicas assevera-se que o general Glycerio, senador federal, será o substituto do dr. Bernardino de Campos na presidencia do Estado.

EXTERIOR

Gréve em Portugal
Lisboa, 15.

O ministro da agricultura partiu para o Porto.

O seu intuito é conciliar os grévistas, que se mostram em agitação crescente.

Rebellião na Servia
Londres, 15.

Despachos telegraphicos vindos de Vienna informam reinar a calma em Belgrado.

Em frente ao palacio real estacionam as forças, aguardando a chegada do novo rei, proclamado pelo exercito.

Londres, 15.

De Vienna chegam outros telegrammas, dando novos pormenores sobre a dolorosa tragedia da Servia.

Os conspiradores, para entrarem no palacio real, destruiram as portas a dynamite.

O rei Alexandre e a rainha Draga Maschim achavam-se a principio escondidos em um armario. Depois da entrada do commissario dos conspiradores é que o monarcha servio appareceu de revolver em punho.

Ainda Mad-Mullah
Londres, 15.

O «Daily Telegraph», em edição de hoje, noticia que as forças de Mad-Mullah cercam a columna expedicionaria ingleza,

Esta acha-se em posição bem critica.

Santos Dumont
Pariz, 15.

O aeronauta brazileiro sr. Santos Dumont fez hontem novas experiencias com o seu balão dirigivel.

Alcançou grande victoria, o que lhe tem proporcionado calorosas felicitações e applausos unanimes da imprensa, que louva a sua tenacidade invejavel.

Festas religiosas
Pariz, 15.

O governo prohibiu se celebrassem as costumadas festas das procissões do Corpus Christi.

Ainda é um effeito da crise religiosa, provocada pelo governo.

Enfermo
Roma, 15.

O sr. Zenardelli, presidente do concelho de ministros, continúa enfermo.

Gabinete italiano
Roma, 15.

Mantém-se a crise no gabinete italiano.

Em circulos politicos diz-se que o presidente do actual sr. Zanardelli será o organizador do ministerio.

Questão da Macedonia
Vienna, 15.

A questão da Macedonia está paralyzada; esta calma é, porém, apparente.

Não será de admirar que cheguem nestes dias noticias de regiões tornadas miserrimas pela fome, á falta de alimentos que vão escasceando progressivamente. A inercia do trabalho agricola torna-se cada vez mais desesperadora, e para uma população, acostumada ao labor agricola, isto é um grande vexame e a fonte de maiores males.

A's ultimas noticias sabia-se que o sr. Namovitch, delegado do governo bulgaro junto ao governo de Constantinopla, foi muito bem recebido pela Sublime Porta. Em Sofia já se devia ter realizado entre os membros do gabinete uma conferencia importante, para a qual foi chamado com urgencia o ministro Pomianoff. Consta que entre as propostas que o delegado bulgaro submetterá á apreciação do governo turco salienta-se a de ficar a Macedonia dividida em diversos districtos independentes, sob a direcção de elemento, da raça preponderante em cada um dos mesmos districtos.

Gréve
Buenos-Ayres, 15.

Acham-se em gréve os estivadores.

Fallecimento
Lima, 15.

Falleceu o sr. Lino Alarco.

O morto exerceu o cargo de 1.º vice-presidente da Republica no quatriennio a findar.

POLITICA INTERNACIONAL

O gabinete italiano

Incontestavelmente a Italia se póde dizer uma nação requestada pelas outras potencias, como espirituosamente a qualificou illustre jornalista londrino.

Apesar de sua tão falada decadencia, vae rompendo difficuldades e mais difficuldades, sem attrair sobre si o odio ou o máo humor das grandes nações. Ella tem a realizar o ideal antigo e nobre da confluencia das sympathias internacionaes, que mais lhe inspiram e melhormente satisfazem seus interesses.

Já o principe Jeronymo Bonaparte isto dizia. A Italia tem a conseguir a garantia territorial austro-allemã, accrescida da outra vantagem, intellectualmente mais saliente, da amizade franceza. Não precisa apurar muito a observação para vêr que o desideratum tem sido planeado de modo satisfactorio.

E a prova evidente é a estima e o apreço, que as potencias demonstram ligar á Italia. A Allemanha, a Austria e a propria Russia não escondem esses sentimentos de affecto: os deixam transbordar de povo para povo. Por outro lado a França, a despeito da alliança com paizes profundamente adversarios em politica e relações commerciaes, testemunha-lhe certa cordialidade.

Sobre todas, recentemente a Inglaterra parece ter querido desannuviar os resmungos de certa imprensa, mantendo relações estreitas com o paiz italiano. A viagem do rei Eduardo VII a Napoles e Roma augmentou essa *entente*, estabelecendo para o futuro uma politica toda de sympathia, o que é motivo de jubilo para o proprio parlamento britannico, onde o anno passado, as doutrinas liberaes exalçavam a necessidade de unir cada vez mais os laços entre os dois paizes. E agora mesmo os jornaes annunciam com sincero jubilo a visita do rei Victor Emmanuel ás capitaes franceza e ingleza.

Para essa situação favoravel da Italia muito contribuiu a previdencia e a orientação do actual gabinete.

Causa, portanto, surpresa, o telegramma ante-hontem publicado neste DIARIO, do provavel pedido de demissão collectiva do ministerio, presidido pelo sr. Zanardelli. Nada parecia denunciar a borrasca; não havia crise latente e as aspirações ministeriaes iam seguindo seu curso normal e satisfactorio.

Como quer que seja, o balanço, que se fizer nos serviços prestados pelo gabinete resignatario, só lhe póde ser lisonjeiro e agradavel. Bastava o nome do seu presidente, homem de reputação firmada no estrangeiro, pelas suas obras de direito e de legislação. E não ha exaggero em dizer que quasi todos os seus auxiliares lhe estão na altura. Dessa amolgabilidade resultaram beneficios proficuos.

Para só nos referirmos aos principaes, o ministro do interior, sr. Giolitti, é a terceira pessoa do ministerio; nos misteres de sua pasta põe particular cuidado, no que o auxilia alta pratica administrativa. O ministro dos correios sr. Galimberti, estuda com afinco todas as questões submettidas ao seu criterio. Sabe-se do interesse que elle ligou ao projecto de serviço postal, que lhe fôra apresentado, e pelo qual a correspondencia seria transportada em caixas de aluminium ao longo de um fio aereo, actuado por uma forte corrente electrica. O administrador da pasta da guerra, general Guiseppse Ottolenghi, que succedera ao general Ponza di S. Martino, e um dos cinco chefes do exercito italiano pertencentes á religião israelita, tem a perfeita comprehensão do cargo: militar technico, jamais fôra politico, conservando-se alheio ás suggestões e interesses dos partidos.

Sem querermos offender susceptibilidades, podemos collocar acima de todos os seus collegas e muito pouco abaixo de seu chefe, em talento e erudição, o sr. Giulio Prinetti, que exercia o ministerio das relações exteriores e se acha ultimamente licenciado. Em um posto, onde a tradição dos Visconti-Venosta vem desbravando escolhos, o seu papel teve significativa saliencia. Assumindo o cargo em uma época na qual se iam effectuar accôrdos, dos quaes dependia a bôa sorte da Italia, o sr. Prinetti mostrou-se desde logo resoluto e energico. Deviam ser renovadas por essa occasião as convenções da Triplice Alliança e o sentimento popular, que anhelava a approximação da França á Italia, não podia conhecer como um estadista se livraria da incumbencia sem um arranhão ou sem offender siquer á susceptibilidade das massas. O ministro do exterior auscultou a intensidade do desejo nacional, e deu á alliança entre os governos do rei Victor Emmanuel e do presidente Loubet o seu caracter fundamental de harmonia, imprimindo por outro lado á Triplice Alliança uma feição conservadora e conciliavel com as aspirações do povo.

De todo esse acervo de administração util deriva o sentimento, mixto de surpresa e magoa, com que se recebe a noticia da provavel demissão collectiva do gabinete italiano. A situação do actual soberano, não é, por exemplo, a de Carlos Alberto entre *o punhal dos carbonarios e o chocolate dos jesuitas*; por conseguinte lhe é facil recompôr o ministerio de maneira a attenuar perante a nação a tristeza, que o facto deverá produzir.

NOTAS INDISCRETAS

Por dever de officio e deixando correr a penna á redea solta, como diria madame de Sévigné, escrevemos ha dias umas innocentes notas sobre a incongruencia das coisas humanas, a proposito de conceitos os mais antagonicos ouvidos a proposito das chronicas do *Lucas*, do *Correio do Recife*.

Aliás essas notas foram provocadas por uma phrase leviana do dr. Cysneiros de Albuquerque, que, pedindo-nos um exemplar desse vespertino que tinhamos em mãos, depois de lêl-o gostosamente, exclamára:

— E' um cabra engraçado este *Lucas!*

Convem notar que o escriptor *humorista*, como é seu costume invariavel, comnosco se occupava.

Todavia no que escrevemos não se encontrava uma só phrase grosseira.

O fidalguissimo dr. Cysneiros, porém, sentiu-se abespinhado por que o considerámos *menos burguez* do que outro cavalheiro estimavel, a quem tambem citámos e appareceu ante-hontem n'*A Provincia*, recusando-nos até o titulo scientifico que, Deus louvado, não devemos á gentilezas de ninguem!

O dr. Cysneiros suppõe ser um insulto o titulo de burguez!

Pois bem, abramos os mestres:

Novo diccionario da lingua portugueza, por Candido de Figueiredo. 1899. Volume 1º, pag. 215, 2ª columna: *Burguês*—m., homem de classe media, homem pouco delicado, trivial.

Diccionario contemporaneo da lingua portugueza, de F. J. Caldas Aulete, volume 1º, pag. 249, 2ª columna: *Burguez*—s. m., pessôa pertencente á classe media, individuo pouco delicado, de modos e costumes vulgares, sem gosto, sem arte, sem distincção.

Ninguem absolutamente poderá dizer injurioso o tratamento de *burguez* que demos ao dr. Cysneiros, que, diante de nós, achava engraçadas umas pilherias a nós atiradas!

No entretanto, s. s., do alto dos seus cothurnos de fidalgo desthronado, escreveu que satisfazia-se em ser *burguez, mas honesto, inimigo de bestidades e trapalhices*.

S. s. é mais do que honesto, é casto e virtuoso e é tão inimigo de bestidades que applaude nos trens, com a bocca cheia de cuspo, as graças de *Lucas*.

Quanto ás trapalhices...

O dr. Cysneiros cuspiu para o ar.

Era de prever o resultado.

NA MACIOTA...

CXXI

« T. M. J. — (Recife) — *Para ridicularizar um homem do valor de Rosa e Silva é preciso talento e saber, o que o seu escripto não revela. As rãs desdenham as aguias...* »
(Da secção — *Correio* — do MALHO.)

Diz O *Malho*, a proposito de um ente
Que sob a capa vil do anonymato
Esconde a lepra do caracter chato
E a torpeza do espirito indigente,

Que «as rãs desdenham aguias...» Não discordo;
Mas, certo, O *Malho* teve o esquecimento
De accrescentar á phrase o que, de accordo
Com o sentido dos termos, accrescento:

Aguias vivem na altura,
E, vivendo nos páramos azues,
Nem mesmo sabem lá si, porventura,
Existem rãs na vasa dos paúes...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Por nos ter chegado muito tarde o *Correio do Recife*, de hontem, sómente amanhã poderemos responder ao seu artigo editorial sobre a politica de Pernambuco.

CONGRESSO NACIONAL

CAMARA

Os deputados pelo 8.º districto de Minas Geraes são os srs. drs. Camillo Soares de Moura Filho, Henrique de Magalhães Salles e João Pandiá Calogeras.

Pleitearam a eleição, como candidatos contrarios a estes, os srs. drs. Landulpho Machado de Magalhães, deputado na ultima legislatura, e Silva Campolina, representante de Minas nos triennios de 1894—1896 e 1897—1899.

O dr. Camillo de Moura Filho é novo. Antigo congressista estadual, só agora entra na camara federal. Bacharel em direito e advogado no fôro de Ponte Nova. Substitue o coronel Rodolpho Abreu, ex-redactor do *Paiz*, a quem, pela sua infatigabilidade e amor ao trabalho, chamam de « Theophilo Ottoni dos tempos hodiernos, » visto como em curto espaço de tempo, passou de commerciante a politico, de politico a deputado, de deputado a jornalista e de jornalista a chefe, atendo-se agora a voluntario ostracism.

O dr. Henrique Salles é bacharel em direito. Deputado estadual, foi eleito representante federal na legislatura passada, pelo 5.º districto. Substitue no 8.º o dr. Theophilo Ottoni, que pleiteou a eleição pelo 1.º districto, sendo derrotado pelo dr. Bernardo Monteiro. Bem moço ainda, póde progredir e esperar. Lente da Faculdade Livre de Direito de Minas Geraes.

O dr. Calogeras tem uma reputação firmada como um estudioso e trabalhador. Absolutamente não é um politico: tentou sel-o, mas o seu temperamento frio e indomavel, de quem se habituou aos livros e ás cogitações da sciencia, afasta-o sensivelmente da arena agitada e turbulenta, em que os interesses se chocam e as preponderancias e desejos do mando se accentuam. Appareceu a primeira vez como portador de um mandato popular na legislatura federal de 1897—1899. Diplomou-se na Escola de minas de Ouro Preto, nas proximidades da proclamação da Republica ou pouco depois della. Tendo desempenhado por alguns annos as funcções de engenheiro de districto no triangulo mineiro, conseguiu crear largo circulo de amigos e admiradores. Conhecendo, como poucos, as condições e as necessidades daquella zona, entenderam esses amigos que a sua entrada na camara federal lhes seria favoravel e dest'arte lembraram o seu nome para representante do 12.º districto. Todavia conveniencias partidarias fizeram com que sua candidatura fosse levantada pelo 1.º, afim de abrir valvula a outras aspirações. Sendo consultor technico da secretaria de agricultura do Estado, demittiu-se desse cargo para desincompatibilizar-se, e assim foi eleito para a terceira legislatura republicana. Não foi reeleito no pleito de 1900. Instruido e operoso, tem collaborado em diversos jornaes e revistas, notadamente na *Revista Brazileira*, de que era director o illustre sr. José Verissimo, e no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro.

A Provincia reincide no seu systema inveterado de calumniar sem provas.

Nós lhe não prestariamos attenção, pois para jornaes sem escrupulos e indignos todo o desprezo é pouco, si não fôra a satisfação, que devemos ao publico a respeito do que escrevemos.

O DIARIO, noticiando a lamentavel tragedia da Servia, disse que em favor de uma de suas victimas, a inditosa rainha Draga Maschin, militavam razões superiores, entre as quaes a sua condição de esposa e mãe. O contemporaneo, na edição de ante-hontem, affirmou, porém, que aquella soberana jámais teve filhos. E accrescenta: « Amanhã o *Diario* gritará que nós somos de vergonhosa ignorancia em assumptos internacionaes. »

Acertou. Affirmamos que os redactores d'*A Provincia*, os especimens mais aperfeiçoados da perversidade e da miseria jornalistica, tanto ignoram a politica internacional quanto a politica do paiz. E si não vejamos. Dão-se diariamente factos importantes no estrangeiro, tal como o morticinio da Servia. O contemporaneo nem uma palavra diz sobre elle, simplesmente porque nada sabe, e a sua tarefa se limita á calumnia facil e á intriga soez.

Agora se nos permitta a defesa prompta e necessaria. Para não citarmos livros e revistas outras, basta-nos abrir *L'Illustration*, de 28 de julho de 1900, onde sob o titulo *Nos gravures-Le mariage serve*, lê-se o seguinte:

Il convient d'ajouter que mme. Maschin, qui est en plein épanouissement de sa beauté, a trente-huit ans et plusieurs enfants; le roi Alexandre n'a que vingt-quatre ans.

Eis ahi a que se reduz a malevola censura. O exemplar da importante revista franceza acha-se no nosso escriptorio á disposição de quem quizer vel-o.

Desculpem-nos os leitores a virulencia da linguagem; mas para jornaes como *A Provincia*, onde a indecencia tem um culto, faz-se mister o latego ou a espora.

Cruzador « Andrada »

Em additamento á noticia que demos sobre a festa de recepção, promovida pelos briosos officiaes de marinha aqui destacados, aos seus companheiros d'armas chegados no cruzador *Andrada*, temos a accrescentar hoje que a reunião dansante realizada sabbado ultimo, no edificio da escola de aprendizes, prolongou-se com bastante animação até alta madrugada.

Ao servirem-se no *buffet*, os nossos illustres hospedes, encarregaram o 2.º tenente Alvaro Rodrigues de Vasconcellos de agradecer as provas de apreço e camaradagem que lhe eram dispensadas. De facto, tomando a palavra, o sr. tenente Vasconcellos saudou o sr. commandante Rubim, que, commovido, agradeceu-lhe a saudação.

O guarda-marinha Luiz Autram de Alencastro Graça tambem brindou o commandante Rubim e os tenentes Mafaldo e Villar, pelas amabilidades de que eram alvos os seus collegas da Escola Naval.

Tocaram durante as dansas uma banda do exercito e outra da policia.

— Hontem, á tarde, realisaram-se na escola de aprendizes, as corridas a pé, que não se haviam effectuado no dia 11, por falta de tempo.

Sahiram-se galhardamente os menores, agradando bastante a diversão áquelles que a assistiram.

Da digna administração dos correios do Estado recebemos, datada de hontem, a seguinte carta:

« Illustre cidadão redactor do *Diario de Pernambuco*.—Tendo alguns jornaes desta capital alludido á falta de pagamento dos agentes deste Estado desde janeiro do corrente anno até o fluente mez, communico-vos, afim de que vos digneis de tornar publico, que sobre o assumpto me dirigi em varios officios e telegrammas ao sr. director geral, tendo pois a respeito tomado todas as providencias que me competiam.

O alludido sr. director, porém, em officio n. 604 c/2 de 8 deste mez, hoje recebido, respondendo aos officios e telegrammas desta administração e accusando o recebimento de uma petição de varios agentes que encaminhei informando favoravelmente, declarou « ter sido a questão submettida á consideração do exm. sr. ministro, devendo os interessados aguardar a respectiva solução. »

Fica, pois, patenteado, cidadão redactor, que esta administração não descurou um momento dos interesses dos seus subordinados, cumprindo a estes presentemente aguardar a solução do sr. ministro. Com a publicação destas linhas muito penhorareis ao vosso attento venerador e criado.—*Aurelio Tavares*.

Deputados federaes

Como previamente noticiámos, chegaram hontem do Rio de Janeiro no paquete *Danube*, o nosso illustre collaborador sr. dr. Estacio Coimbra e o sr. dr. Pedro Pernambuco, deputados federaes pelo Estado.

Assistiram ao desembarque de ss. excs. o representante do sr. dr. governador do Estado, o dr. chefe de policia, autoridades civis e militares e diversos amigos.

Tocou no caes Santos Dumont a banda do 2.º corpo de policia.

Deste *Diario* compareceu o nosso collega Annibal Freire.

CORPO CONSULAR DE PERNAMBUCO

Grã Bretanha e Irlanda, consul de carreira, Adolph. F. Howard (decano).
Portugal, consul de carreira, commendador Celestino de Menezes.
Portugal, vice-consul de carreira, Agripino Rodrigues Nogueira Lima, (chanceller).
Estados-Unidos da America do Norte, consul de carreira, Col. N. L. Suvell.
Italia, consul de carreira, Cav. Ruffilo Agnoli (auzente).
Italia, consul interino, Adolpho Burlamacchi.
Belgica, consul interino, Adolpho Burlamacchi.
Austria, consul, Constantino Barza.
Republica Argentina, consul, Manoel J. de Amorim.
Dinamarca, consul, Hermenegildo da Silva Loyo.
Allemanha, consul, A. Neesen.
Hollanda, consul, Julius von Sohsten.
Perú, consul, A. G. Miranda Leal.
Paraguay, consul, Frederico Ramos.
Uruguay, consul, José da Silva Loyo.
Chile, vice-consul, barão da Casa Forte.
Grecia, vice-consul, Corbiniano de Aquino Fonseca.
Noruega e Suecia, vice-consul, Anton R. L. Ommundsen.
Russia, vice-consul, W. Gildemeister.
Republica Dominicana, vice-consul, Gustavo Krause.
Suissa, vice-consul, Daniel Streiff.
França, agente consular, H. Rouquayrol.
Hespanha, encarregado do vice-consulado, Francisco Affonso Monteiro.

VARIAS

Na paquete *Danube* chegou hontem do Rio de Janeiro o sr. dr. José Emygdio Gonçalves Lima, distincto advogado no fôro daquella capital.

S. s. vem assistir ao consorcio de sua gentil filha, mlle. Maria Alice, com o dr. Albino Meira Filho.

×

Consta-nos que até o fim do mez solicitará sua demissão do cargo de delegado do 1.º districto da capital, o sr. dr. Manoel Francisco de Barros Rego, que tão bons serviços tem prestado á ordem e segurança publica.

Fala-se que substituil-o-á o sr. dr. Samuel Valença, actual 1.º supplente da mesma delegacia.

×

O illustre sr. dr. Thomaz Soriano de Souza, juiz de direito do municipio de Timbaúba, tendo de, em gozo de licença seguir para o visinho Estado de Alagôas no paquete nacional *S. Francisco*, onde a sua exm.ª senhora vae em busca de melhoras á sua saúde bastantemente alterada, veiu hontem pessoalmente apresentar-nos as suas despedidas.

O sr. dr. Soriano, durante algum tempo entreteve-nos em amavel palestra.

Ao digno magistrado desejamos não só bôa viagem, como tambem o prompto restabelecimento de sua distincta consorte.

×

Devido a irregularidades na cobrança de impostos municipaes, encontradas pessoalmente pelo digno sr. dr. Santos Moreira, foi hontem demittido o fiscal da Torre, sr. João Francisco Gonçalves da Luz.

Para substituil-o nomeou o sr. dr. prefeito o amanuense Celerino Pedro de Araujo, considerando extincto pela mesma portaria o logar que exercia na secretaria da prefeitura.

×

Passou ante-hontem em nosso porto, no paquete *Danube*, em viagem para Europa, o sr. D. Mc. Neill, representante no Brazil da *The Western Telegraph Company Limited*.

×

Na conhecida joalheria Krause, á rua 1.º de Março, acha-se em exposição um delicado trabalho feito com escamas de peixe, pela exm.ª sr.ª d. Emilia Julia de Medeiros, filha do sr. Francisco Candido de Medeiros, negociante no povoado de Morenos, municipio de Jaboatão.

O referido trabalho, que indica a paciente habilidade da mesma senhora, merece ser apreciada pelo publico.

×

Pedem-nos desmentimos um telegramma d'*A Provincia*, de ante-hontem, em que se diz ter morrido no Amazonas o capitão Cicero Monteiro, do 40.º batalhão de infanteria.

Esse official passou por esta capital no paquete *Manáos*, para o Rio de Janeiro, em principios do corrente mez.

×

Passou ante-hontem pelo nosso porto, no paquete *Danube* com destino á Europa, onde vae a serviço da exposição internacional de apparelhos a alcool, que se deve realizar no Rio de Janeiro o sr. Silva Gandra thesoureiro da Sociedade Nacional de Agricultura.

×

O sr. Alberto Lopes Machado, agente da companhia *Segurança*, pede a attenção dos leitores, para o artigo que faz publicar hoje na secção competente deste *Diario*.

×

O capitão de mar e guerra, Panema, commandante do *Andrada*, a carro e trajando 1º uniforme, visitou hontem a 1 1/2 hora da tarde o sr. dr. governador do Estado, em o palacio do governo, demorando-se alguns instantes com s. exc.

De palacio seguiu o distincto militar para o quartel-general, onde chegou quasi ás 2 horas da tarde, demorando-se em mais desenvolvida palestra com o brioso general Serra Martins.

No quartel-general tocou durante a visita a banda do 34º batalhão de infanteria.

×

O activo subdelegado da freguezia do Recife, sr. capitão José Vicente, acaba de prestar um bom serviço á população, apprehendendo diversas caixas de bombas transwalianas que se achavam expostas a venda em diversas casas de fogos sitas em seu districto policial.

Além d'isso deu aos seus auxiliares ordens terminantes, prohibindo que sejam queimadas bombas, que já uma vez consideramos em extremo perigosas.

×

O sr. Antonio de Almeida Gomes Vianna communica-nos que tendo dissolvido a 30 de abril proximo passado a sociedade que mantinha com o sr. Affonso Augusto de Azevedo para a exploração do estabelecimento commercial, sito á rua Duque de Caxias n. 90, retirando-se da firma o sr. Affonso Azevedo, continúa o communicante a gerir o referido estabelecimento sob sua exclusiva responsabilidade.

×

Pedem-nos chamemos a attenção da autoridade competente para uma casa de jogo existente no logar Mondego, nas proximidades da fabrica de chapéos do sr. Nogueira da Silva.

×

A apolice da carteira economica premiada hontem no sorteio que o Banco das Classes realizou foi a de n. 2938.

×

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices da divida publica do Estado, correspondentes ao semestre de julho a dezembro do anno passado, aos possuidores cujos nomes principiarem pela letra A.

Polemicas sobre Sienkiewicz

Ha dous ou tres annos foram feitas grandes festas em honra de Henrique Sienkiewicz, por occasião do vigesimo quinto anniversario de sua entrada na litteratura. O autor do *Quo Vades?...* foi celebrado pelo povo polaco e recebeu de presente um magnifico proprio com explendida chacara, e a mocidade polaca atrelou-se á sua carruagem para tiral-a em triumpho pelas ruas de Varsovia.

Quem naquelles dias ousasse contestar o genio litterario de Sienkiewicz, seria valado, seria lynchado.

Mudaram-se os tempos e hoje Sienkiewicz e as suas obras são objecto de violentas polemicas na imprensa polaca.

Eis a causa da mudança:

Recentemente um jornal de Varsovia, o *Kurger Theatralny*, fez um inquerito litterario e pediu a Sienkiewicz, assim como a outros poetas, qual, no seu conceito, o melhor drama polaco destes ultimos dias.

A resposta foi prompta, mas não correspondeu á espectativa do inquiridor. Sienkiewicz limitou-se a dizer que os «novos» nada valiam nas lettras polacas e que só se occupavam de pornographia.

Tal declaração de guerra a toda uma escola litteraria causou enorme sensação, o que era aliás de esperar. A imprensa liberal, e notadamente a revista hebdomadaria *Glos* (A Voz), tomou partido pelos poetas novos, entre os quaes ha escriptores de talento, emquanto que os jornaes alheios á fidalguia e ao clero collocaram-se do lado de Sienkiewicz.

A guerra está travada e não só a bico de penna, mas a pulso e a páo tambem. Nos cafés, nos botequins e outros logares a que concorrem jornalistas e litteratos tem chovido murro secco pró e contra Sienkiewicz. Este tem-se abstido da discussão, escripta e esmurrada.

O activo subdelegado do 1.º districto de Nazareth, sr. tenente Hermogenes Cabral, acaba de prestar relevante serviço a justiça, fazendo a apprehensão de notas falsas do valor de 20$000 e conseguindo deter os seus passadores.

As diligencias procedidas e que contém revellações importantes, descortinando mesmo a auctoria do crime, deverão ser por estes dias remettidas ao sr. dr. juiz seccional, por intermedio do sr. procurador seccional.

Nestes ultimos tempos o municipio de Nazareth se tem celebrisado pela apprehensão de notas falsas, sendo agora a 4.ª vez que o facto se verifica.

Ao zeloso subdelegado, sr. tenente Cabral, coube pela segunda vez a tarefa de perseguir os defraudadores da fortuna publica e particular e não lhe regateamos elogios pelo bom successo das investigações a que está procedendo.

Diz Vauvernagues que a coragem toma differentes nomes, conforme as circumstancias em que se revela. Na desventura, ella se chama philosophia; na miseria, paciencia; na guerra é valor; nos emprehendimentos é temeridade; contra os vicios e as más inclinações tem a denominação de severidade; contra a injustiça, é firmeza.

NOTAS DIVERSAS

Pela morte do conselheiro Joaquim Delfino Ribeiro da Luz e Henrique Francisco de Avila, que noticiámos em telegramma, nomeados, aquelle em 1870 e este em 1882, restam 16 senadores do Imperio, dos quaes é mais antigo o visconde de Sinimbú, nomeado em 1857, e ultimo o dr. A. P. Nogueira Accioli, em 1889, que não tomou assento no senado em consequencia da proclamação da Republica.

Vivem ainda os seguintes, guardada a ordem de antiguidade: visconde de Sinimbú, marquez de Paranaguá, conselheiro Barros Barretto, dr. Fernandes da Cunha, visconde de Serro Frio, conselheiro João Alfredo, conselheiro Correia, visconde de Ouro Preto, conselheiro Lafayette, dr. Castro Carreira, conselheiro Franco de Sá, barão da Estancia, conselheiro Candido de Oliveira e dr. Carlos Peixoto de Mello.

Este não tomou assento, por ter sido proclamada a Republica, logo depois de reconhecido.

•

Lemos no *Commercio de Minas* de 3 do corrente que o governo do Estado de Minas Geraes liquidou, com os syndicos da liquidação forçada da Oéste de Minas a conta de garantia de juros com aquella estrada.

O pagamento effectuado foi de 591:000$, estando com elle encerrada a conta de garantia de juros.

Diz aquella folha que o desapparecimento deste compromisso do governo tem summa importancia para a actual administração.

•

A casa Garnier, do Rio de Janeiro, acaba de editar os seguintes livros: *Um casamento no arrabalde*, de Franklin Tavora; o *Chanceller de Ferro* do antigo Egypto, de Rochester, traduzida pelo escriptor sergipano dr. Manoel Curvello de Mendonça; e a *Congestão mental*; pelo dr. J. Ochororuez, traducção de João Lourenço de Souza, com um prefacio do sr. Carlos Richet.

•

O paquete *Arequipa*, naufragado na costa do Pacifico, a que nos referimos na secção telegraphica em edições successivas, pertencia a companhia do Pacifico, da qual são agentes nesta capital os srs. Heesen & C.

Esse navio media 2.953 toneladas de registro, as suas machinas tinham a força de 150 cavallos vapor e era destinado ás viagens costeiras mantidas pela companhia entre o Chile e o Equador e Bolivia e de Cahio, no Perú, aos Estados Unidos.

Saiu a 27 de maio de Valparaiso com destino a Mollendo, onde devia chegar a 2 deste mez, quando foi colhido pelo grande temporal que reinou naquella costa.

Calcula-se em cerca de 100 as victimas desse terrivel naufragio, tendo de sua equipagem apenas se salvado um foguista.

•

E' possivel que seja nomeado secretario da commissão brazileira na proxima Exposição de S. Luiz, nos Estados-Unidos, o major do estado-maior do exercito José da Cunha Paes.

•

Ha actualmente em circulação como moeda 53.787.000 notas, sendo: 42.244.696 de notas de 500 réis, 1$, 2$, e 5$ do valor nominal de 73.222:525$, ou quasi 11 % da circulação total.

As notas de 100$, 200$ e 500$ representam o valor de 309.488:025$, ou mais de 47 % da circulação total que é hoje de 675.345:995$000.

•

Dentro de poucos dias será exposto á venda, na livraria Laemmert, do Rio de Janeiro, a curiosa obra referente aos ladrões que infestam essa cidade e que foram presos e processados pelos tribunaes d'ali.

Neste livro, que é ornado de 82 retratos de gatunos celebres e 10 poemas, representam 15 scenas de furto e roubo, figuram cerca de 700 nomes de rapinantes com suas historias e vulgos, bem como a giria de que usam. E' seu autor o dr. Vicente Reis, que ha alguns annos estuda o assumpto como delegado de policia.

•

O *Noticias*, de Belém do Pará, publica um artigo dizendo que João Carneiro, que affirmára na propria redacção daquelle jornal e perante muitas testemunhas ter sido o autor do incendio do *Republica*, orgão opposicionista, declarou confessar o crime porque o agente do governo não cumpriu os compromissos tomados com elle e pediu que só se tornassem publicas as suas revelações quando estivesse longe daqui. O *Noticias* accrescenta não attender ao pedido, afim de que a policia possa capturar o delator.

•

São os seguintes os quarenta deputados que votaram contra o reconhecimento dos candidatos governistas de Matto-Grosso: srs. José Euzebio, Urbano Santos, Luiz Domingues, Rodrigues Fernandes, Christino Cruz, do Maranhão; Raymundo Arthur, Joaquim Pires, do Piauhy; Trindade, da Parahyba; Teixeira de Sá, Affonso Costa, Celso de Souza, Bricio Filho, Pereira de Lyra, João Vieira, Esmeraldino Bandeira, Moreira Alves, Julio de Mello, Cornelio da Fonseca, Estacio Coimbra, Pedro Pernambuco, Elpidio Figueiredo, Arthur Orlando, de Pernambuco; Rodrigues Doria, Felisbello Freire, Oliveira Valladão, de Sergipe; Marcolino Moura, da Bahia; Galdino Loreto do Espirito Santo; Heredia de Sá, Americo Albuquerque, do Districto Federal; Erico Coelho e Belizario de Souza, do Estado do Rio; João Luiz Campos, Henrique Salles, Lindolpho Caetano, de Minas Geraes; Valois de Castro, de S. Paulo; Marçal Escobar, Xavier do Valle, Angelo Pinheiro, Vespasiano e Homem de Carvalho, do Rio Grande do Sul.

Ha nas ruas e praças de Pariz 89.916 arvores. O bairro mais favorecido é Passy, que contém 11.714 arvores, seguindo-se o quarteirão dos Campos-Elyseos, Grenella, Montparnasse e Ternes.

No « arrondissement » que tem menos arvores (o segundo) ellas são em numero de 847.

ALMA RELIGIOSA

A familia do pranteado dr. Marcolino Dornellas Camara, amanhã 90.º dia de seu passamento, fará celebrar missas pelas 8 horas do dia, no convento do Carmo.

⁜ Perante regular numero de assistentes realizou a sociedade auxiliadora das senhoras da egreja Pernambucana a sua 4.ª conferencia, no salão dessa egreja, na quinta feira proxima passada.

Pelas 7 horas da noite e sob a presidencia da srª. d. Francelina Barretto Lima, depois do canto do hymno 195 e oração a Deus, foi declarada aberta a sessão, sendo convidado o sr. pastor Telford pela presidente para dirigir os trabalhos. Este irmão depois de ler a epistola de Paulo a Tito, no cap. II, fez uma pequena exhortação, convidando em seguida o conferencionista Manoel de Souza Andrade para dissertar sobre o seguinte thema: «Exhortações piedosas para filhas e mães».

O sr. Andrade discorreu sobre o assumpto, num estylo singelo, porém fecundo de ensinamentos essencialmente moralizadores.

Dirigindo-se ás moças e mães de familias, falou nos sentimentos piedosos, unico preservativo para o contagio repelente de todas os males moraes que, corrompendo o espirito, atira-o no grande e profundo oceano da perdição eterna.

Em seguida orou o sr. Pedro Campello, tendo diversas associadas recitado versiculos da Biblia e sendo designado o rev. Charles Kingston para fazer a 5.ª conferencia a realizar no dia 25 do corrente.

Finalizando a conferencia, a presidente rendeu graças a Deus, invocando a benção apostolica o sr. pastor Telfort.

⁜ Na proxima sexta-feira terá logar, na matriz da cidade da Escada, a festa do sagrado coração de Jesus, constando de missa solenne e exposição do s. s. sacramento.

A orchestra acha-se a cargo de algumas senhoras, associadas ao Apostolado e sob a direcção do maestro Rodolpho Natali.

Será orador sacro da festa, por occasião do evangelho, o rev. vigario de Palmares.

⁜ Por alma de Prudencio Vital da Rocha reza-se amanhã uã missa de 1.º anniversario na egreja de Santa Rita, ás 8 horas da manhã.

⁜ A devoção de Santo Antonio a cargo dos artistas, elegeu e empossou antehontem a nova mesa administrativa que ficou assim constituida:

Presidente— Pedro Gabriel Pacheco; vice-dito—Vicente Alves de Carvalho; secretario—Alfredo Felix Lins; thesoureiro—Antonio do Nascimento; fiel do thesoureiro—Angelo Custodio do Nascimento; orador—Samuel J. dos Santos; 1.º procurador—José Izidio Pereira; 2.º dito—José Francisco Corte Maia; geral—Felix Valois dos Santos.

Definidores—1.º Aurelio Silva; 2.º capitão Jeronymo Tassos; 3.º Alfredo Baptista; 4.º José Pedro de Alcantara; 5.º Manoel Angelo Pereira; 6.º Philemon Stephens da Trindade.

Directoria mixta. Presidente—d. Mirandolina Felicia do Nascimento; vice-dito—d. Izabel Edwiges das Chagas; escrivã—Rufiniana Francisca da Silva.

NO LAR

Passa hoje o natalicio do pequeno João Alberto, interessante filho do sr. dr. Joaquim Cavalcante Leal de Barros.

— Faz tambem annos hoje, o estimado sr. Belmiro Gomes de Oliveira, activo auxiliar do commercio de nossa praça.

Um antropologista allemão, Herr Thilenius, demonstrou recentemente que os pygmêos, que hoje em dia são encontrados unicamente no interior da Africa, estiveram nos tempos prehistoricos espalhados por todas as partes da Europa. Numerosos esqueletos encontrados na Siberia mostram que a estatura dos homens a que pertenciam não passavam acima de 4 1/2 pés de altura (1m,35). Havia igualmente pygmêos na Suissa e na Alsacia. Essas raças pequeninas parecem ter persistido até epocas comparativamente recentes. Os pygmêos da Siberia, por exemplo, foram contemporaneos dos romanos e existiram até o seculo X.

Actualmente não ha vestigio algum de semelhante raça, porém seus esqueletos ahi ficam para provar sua existencia.

PAPEL DO GATO

O gato foi conhecido na Europa no seculo X. Acreditava-se, geralmente, então, que os gatos dansavam com as feiticeiras em todos os sabbats e que o proprio Belzebuth se encarnava em gato, quando desejava passeiar incognito na terra.

Em Pariz os gatos representavam um horrivel papel na festa de S. João. A idade média tinha adoptado essa festa, na qual, com uma estranha crueldade, um gato era queimado, symbolizando o supplicio de um feiticeiro. Essa ceremonia embora perdesse depois a primitiva significação, continuou a ser praticada. Conta a historia como os reis de França, desde Luiz XI até Luiz XIV, honravam essa festa com a sua presença e o seu concurso.

Eis algumas minudencias relativas a uma dessas festas no anno de 1573: No meio da praça de Grève via-se um páo vertical, de sessenta pés de altura, ao qual, transversalmente, estavam amarrados numerosos e variados fogos de artificio. Junto a elle havia um monte de palha, e na parte superior dessa longa estaca, uma cesta contendo duas duzias de gatos vivos, em companhia de uma raposa. Carlos IX, precedido de uma musica ensurdecedora, seguido do prefeito, chegando ao poste, lançou fogo á palha, com uma pequena tocha de cêra amarella. A multidão, avida desse espectaculo, conservou-se á distancia, mantida pelos guardas,—e quando o rei se retirou, ella precipitou-se sobre as cinzas, lançando gritos joviaes que cobriam o rumor da fanfarra.

Até o fim do seculo XVIII celebrava-se em Metz uma cerimonia não menos barbara. Os magistrados e o clero, vestidos com elegantes roupas, levavam á praça publica, precedidos de numerosos guardas, uma enorme gaiola repleta de gatos. Essa gaiola era collocada em cima de uma fogueira; os animaes miavam e gemiam em pavorosos espasmos de dôr, emquanto a assistencia impiedosamente ria.

No logar *Caldeirão*, pertencente ao municipio de Floresta, o individuo de nome João de tal, alcunhado João Felix, no dia 8 do corrente, assassinou com um tiro de bacamarte a Bernardo Severino.

Deu motivo ao facto delictuoso, frequentar a victima a casa de João Felix, com a mãe do qual mantinha relações illicitas, ligação essa que João Feliz considerava offensivas ao decoro do lar domestico.

O delegado daquelle municipio, sr. Vicente Ferreira de Paula, tomou conhecimento do facto e contra o criminoso que evadiu-se procede á necessarias diligencias.

×

Uma pessoa que é absolutamente privada de dormir por espaço de nove dias morrerá infallivelmente. Ha pessoas que soffrem de insomnia e que affirmam ter passado semanas inteiras sem conciliar o somno; não é exacto, está provado que ellas dormem sem mesmo terem consciencia disso. Chegado a certo ponto, seja qual for a condição do corpo, o dormir é inevitavel, sob pena de morte.

Prisioneiros da inquisição dormiam e os chins acham que sómente a maior ingenuidade e vigilancia poderiam aconselhar uma sentença de morte por privação de somno. Este modo de castigo capital esteve por muito tempo em vóga na China e dizem ser ainda hoje applicado; ao passo que, como uma fórma de tortura, a privação de somno é considerada um dos mais efficazes castigos do arsenal judicial chinez.

×

Na fazenda *Larangeiras*, pertencente ao 4.º districto policial do municipio de Alagôa de Baixo, José Antonio de Mello, no dia 4 do corrente, armado de punhal, fez dous ferimentos de natureza grave, em seu proprio pae, Bartholomeu Bezerra de Sampaio.

Pondo-se em fuga após haver perpetrado o feio crime, José Antonio foi perseguido por diversas pessoas e sendo alcançado, travou lucta com as mesmas, da qual resultou sahir o referido José Antonio ferido no braço com um tiro de pistola, o que deu logar a sua captura.

Contra o criminoso, immediatamente recolhido á cadeia respectiva, foi lavrado o competente auto de flagrancia.

A LAPIS

(DO RIO DE JANEIRO PARA O DIARIO)

O rico viveiro da bahia de Guanabara estava sendo exterminado com o emprego de um apparelho electrico destinado á pesca.

Em tempo denunciou *A Tribuna* a devastação, que estava soffrendo a bahia, com grande prejuizo para os pescadores e para o publico.

Era um enorme apparelho destinado a attrahir e a matar por meio da electricidade as multiplas variedades de peixe.

Denunciado o facto, o dr. Julio Furtado, director da pesca maritima da municipalidade, resolveu apprehender o apparelho.

Desde então não descançou mais, perdeu noites e noites; mas afinal descobriu o mortifero apparelho.

Agora os proprietarios de tão monstruoso e aperfeiçoado instrumento de destruir indistinctamente as mais preciosas especies de peixes estão cobrando á municipalidade mil e tantos contos de réis, por perdas e damnos, e não sabemos mais o que.

Perdas e damnos devia pedir a municipalidade, que é verdadeiramente a lesada com o tal *Pescador Carioca*.

Mas o juiz federal certamente não deixará escapar pela malha o colossal camarão — mil e tantos contos por um apparelho do custo de quatro contos de réis!

O mundo occulto

Sob esse titulo fundou-se na cidade de Campinas, ha dous mezes, uma sociedade destinada a estudar e propagar o espiritismo, o occultismo e a thesophia.

A nova aggremiação elegeu, em data de 5 de abril proximo passado, a seguinte directoria que já se acha empossada:

Presidente—João Marcilio; 1.º secretario—Sebastião Siqueira; 2.º dito—Antonio Baptista Vieira; thesoureiro—Affonso Lessa e zelador—Manoel de França.

Toda a correspondencia social deverá ser dirigida, conforme a communicação que temos á vista para a rua Saldanha Marinho n. 33 na referida cidade.

Vida social

Sob a presidencia do sr. Aristides de Carvalho, secretariado pelos srs. Alexandre Santos Selva Filho e José Maria Moreira Cardoso, realisou-se sabbado ultimo, uma sessão extraordinaria do gremio *Ayres Gama*.

Approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente que constou de 5 officios, sendo: um do sr. Alexandre, propondo para socio effectivo o sr. Oswaldo Correia, outro do sr. Abelardo Lima, propondo socio effectivo o sr. Carlos Lima, outro do sr. José E. Soares, propondo socios os srs. José Estellita, Ernesto Lima e José Januario e os dous restantes dos srs. Luiz e Manoel Ribeiro, desculpando-se por não comparecerem.

O sr. presidente, utilizando-se da palavra expôz os fins da reunião e se referindo á *O Trabalho*, jornalsinho que o gremio resolveu fundar, nomeou para construirem o corpo redaccional, os seguintes srs. Orlando de Oliveira, Gustavo Pinto e Edgar Altino.

Em seguida passou-se a eleger a nova directoria que ficou assim constituida:

Presidente—Aristides de Carvalho; vice-dito—Eloy de Moura (reeleito); 1.º secretario—José Soares; 2.º dito—José M. Cardoso (reeleito); orador—Alexandre Selva Filho; vice-dito—Abelardo Marroquim; bibliothecario—Olivio Alvares e thesoureiro—Gaston Rezende (reeleito).

— Durante o mez de maio foram offertadas á bibliotheca do *Gremio Jaboatonense Seis de Março*, pelo socio effectivo thesoureiro Antonio Rocha, as seguintes obras: «Por montes e valles» por Anselmo Ribas; «O talionato» por Antonio W. P. B. e Accioly de Vasconcellos; «Dinheiro maldicto» por Leon Tolstoi; «Margarida» por Xavier de Montepin; «Sapho» por A. Daudet; «O crime do juiz» por Paulo Feval; «Divida de odio» por Jorge Onhet; «Trahida» por Maxime Paz; «Jau» por Jean Rameau; «O casamento de Nitouche» por Souza Bastos; «O latego» (revista); «A camondongo» por Victor Cherbulier; «O homem das savanas» por Luis Noir; «Barra de ouro» por Alfredo Assolant; «A inglezinha» por Victor Cherbuliz; «Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano» (diversos numeros).

Pelo socio benemerito coronel Fantino Valois: «Estrellas propicias» por Camillo Castello Branco; «No lar e na tribuna» pelo padre Guilherme Dias; «Recordações de Pariz e Londres por Julio Cezar Machado; «A mestra» por Mauricio Drack; «O romance de um autor dramatico» pelo Visconde Henri de Bornier; «Joanna d'Arnallac» de Arsenio Houssaye; «Lili, Tutú e Bebette» por Egenio Chavette.

Pelo socio effectivo, 1.º secretario Samuel Campello: «A força naval» (discurso) pelo dr. Pedro da C. Beltrão; e «Magdá» por Manoel Arão.

— Fundou-se ante-hontem nesta cidade o *Club Civico Silva Jardim*, elegendo a seguinte directoria:

Presidente—Symphronio Magalhães; 1.º secretario—Theobaldo Durães; 2.º dito—Rubens Freitas Weyne; thesoureiro—Antonio Jesuino Souza Martins e orador—Abel da Silva.

A sessão realizou-se na rua Duque de Caxias n. 62 2.º andar, sendo um dos intuitos do club commemorar as grandes datas nacionaes.

— Fundou-se no dia 14 de junho nesta cidade uma sociedade litteraria, denominada *Fagundes Varella*.

Passando-se a fazer a eleição para os membros da directoria que a tem de reger durante os mezes de junho a setembro, deu o seguinte resultado:

Presidente—Gilberto Fraga Rocha; vice-dito—Manoel Ferreira Bartholo; 1.º secretario—Thomaz de Oliveira Lobo; 2.º secretario—Isaac Vernet; orador—Pedro Ferreira Bartholo; vice-dito—Augusto Simões; thesoureiro—Gastão de Souza Leão; bibliothecario—Arthur Cordeiro e procurador—Orlando de Souza Leão.

Sendo empossada no mesmo dia, usou da palavra para agradecer o sr. Pedro Ferreira Bartholo.

Na palestra litteraria tomaram parte os srs. Isaac Vernet lendo os contos *Amores* e *Milagre* e Pedro Ferreira Bartholo, lendo as poesias *Morta* e *Ave* Casimiro de Abreu.

Foram sorteados para jury historico o personagem «Calabar», tendo como promotor o sr. Augusto Simões e como advogado o sr. Thomaz de Oliveira Lobo; para fazer a chronica da semana o sr. Orlando de Souza Leão; para desenvolver a these que lhe convier, o sr. Gastão de Souza Leão e para tomar parte na palestra litteraria o sr. Isaac Vernet.

A's 9 horas da noite de 7 do corrente, em um samba no engenho *Pirangiby*, pertencente ao municipio de Agua Preta, depois de forte troca de palavras, o individuo conhecido pela alcunha de João *Purgador*, feriu levemente a Caetano Leoncio dos Santos.

O offensor evadiu-se.

O delegado local, sr. Joaquim Soriano de Azevedo, tomou conhecimento do facto.

Bisbilhotices

Risus, o autor dos *Retalhos da mesma chita, do Pequeno*, voltou hontem á velha cantilena «de que não é somente Balthazar Pereira quem escreve certo em Pernambuco.»

O homem sempre a dar-lhe, sempre a dar-lhe o homem.

O escriptor de retalhos tem a pretenção de escrever certo e ouvir de nossa bocca tal affirmativa, pois bem satisfazemol-o hoje.

Ouve, *Risus*, escreves certo, ninguem te vence na escripta.

Mas, toma nota, escreves tão certo, quanto Simplicio Balthazar e isso é bastante para que aquilatem o valor do teu acerto.

Meu caro, te enganaste e te enganaste redondamente, affirmando que Blanchú finalmente se convenceu de que escrevias certo.

Parece que não leste as *Bisbilhotices* de domingo e si as leste não comprehendeste.

Simplicio Balthazar, não foi quem affirmou que possuias *trophéos* e eras parente do *poeta* chorão do *Correio do Recife*.

Lê novamente e verás que foi o Aroxa quem nos descobrio o teu parentesco.

***

O *Lucas* dos *Sustenidos e Bemóes* é a alma do *Correio do Recife*, tirem-n'o dali que o vespertino vae *á gaita*.

Dotado de espirito fino e de grande pratica no jornalismo, o callejado escriptor provoca o riso ao mais carrancudo leitor.

Um adagio de quando em vez, ameniza-lhe o estylo, dando um tom de originalidade aos seus escriptos e até mesmo, ao proprio *Lucas*.

Mas hontem, fatal caiporismo ! o *Lucas* destoou e nós chegámos a desconhecel-o.

Aquelles *Sustenidos e Bemóes* não são do *Lucas*, aquelle estylo desenxabido não é delle e no mais, o *Lucas* é um rapaz intelligente honra lhe seja feita e não ignora o que seja o echo.

Ouvir uros e attribuil-os a outrem, o *Lucas* não seria capaz ; elle bem sabe que o som repercute longe e si os ouvisse seriam delle proprio.

***

Bellezas do estylo de *Lucas*, encarregado dos artigos de fundo do *Correio*.

« o escriptor que estampou a titulo de *rebate falso* o acervo de calumnias que publicou no... »

Estampou e publicou é cócada de côco.

***

No vespertino dos *lorótas*, appareceu hontem um tal Gil Braz, que, coitadinho ; é de uma pobreza de causar pena.

Nem ao menos o pobre dispõe de uma rima para gaba.

Vejam só, como elle rimou a seguinte quadrinha :

«Nenhum outro partido
de ter programma e ideia aqui se gaba,
só o delle, é sabido,
desse luxo se gaba.»

Amanhã o *Risus, do Pequeno*, é muito capaz de dizer que, gaba rima com ufana

***

A *Provincia*, que vive a descobrir erros imaginarios, como o fez affirmando que a inditosa rainha Draga, da Servia, nunca tivera filhos, publicou hontem no seu serviço telegraphico um despacho em que noticia que a bordo da lancha *vinte e quatro de janeiro*, de viagem do Acre para Manáos, onde deve chegar em dia da semana corrente, falleceram diversos officiaes e praças, estando incluido entre os primeiros o illustre sr. capitão Cicero Monteiro, do 40.° de infanteria.

Todo mundo sabe e os jornaes desta capital noticiaram que o sr. capitão Cicero Monteiro, passou, no paquete *Manáos* para o Rio de Janeiro, onde se acha, e os sabios da contemporanea ignoraram.

No Acre ha um capitão Cicero, mas este é Ramos.

E é assim que se prégam sustos ás familias.

No dia 20 de maio ultimo, no logar denominado *Vassouras*, municipio de Floresta, Joaquim de tal, conhecido por Joaquim *Cascavel*, feriu com um tiro de pistola a Domingos Leocadio Gomes de Sá.

O criminoso evadiu-se

O delegado local, sr. Vicente Ferreira de Paula, diligencia capturar o criminoso.

Movimento Policial

O sr. capitão Augusto da Silva Neves reassumiu, em data de 12 do corrente, o exercicio da subdelegacia de policia do districto do Peres, freguezia de Afogados.

— O sr. major Hermino Egydio de Figueirêdo, subdelegado do 1.° districto policial da freguezia da Bôa-Vista, remetteu hontem, ao sr. dr. chefe de policia, as seguintes armas, apprehendidas em poder de diversos desordeiros :

14 facas de ponta, 1 punhal, 1 perna de tesoura, 2 espêtos, 1 compasso grande, 1 navalha, 1 quicé e 2 ronqueiras em fórma de revólver.

— Fôram recolhidos á casa de detenção, correccionalmente, nas quatro freguezias desta capital, durante a semana proxima finda :

Pelo delegado do 1.° districto da capital, 3 homens.

Pelo delegado do 2.° districto, 3 homens.

Pelo subdelegado do Recife, 9 pessôas, sendo : 8 homens e 1 mulher.

Pelo subdelegado de Santo Antonio, 14, sendo : 13 homens e 1 mulher.

Pelo subdelegado do 2.° districto de S. José, 1 homem.

Pelo subdelegado do 2.° districto da Bôa-Vista, 1 homem.

Brigada

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o capitão do esquadrão de cavallaria, Caetano Soares dos Santos.

O 1.° batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel de commando da brigada o amanuense João Pinto de Miranda

Uniforme n. 3.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição, o sr. capitão do 34.° de infanteria, Felippe Francisco de Souza Moncourt.

Dia ao quartel-general, o amanuense João Avelino da Cunha.

O 2.° de infanteria dará a guarnição da cidade e o 34.° dará o official de ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

*** O ministerio da guerra, em avisos de 4 e 8 do corrente, autorizou o despacho na alfandega deste Estado, de 10 revólveres e 6 carabinas Winchester, pertencentes aos negociantes desta praça Barbosa Vianna & C. e 24 revólvers, 6 espingardas e 16 cartuchos embalados, ao negociante Constantino Barbosa.

Os alludidos negociantes deverão comparecer ao quartel general.

*** O sr. general commandante do districto nomeou, hontem, amanuense da delegacia de saúde, ao cabo de esquadra do 35.° batalhão de infanteria, Arthur Graciliano Laberty.

Companhia de bombeiros

Estado maior o 1.° sargento almoxarife interino, João Sebastião Dias.

Inferior do dia o 2.° sargento chefe de turma, graduado, Alexandrino Marcellino da Silva.

Guarda do quartel o cabo n. 7 e praças 25, 27 e 5.

Dia á companhia, a praça n. 2.

Ordem á secretaria a praça n. 13.

Piquete, o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 3.

DIARIO CIVIL

— O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 73 1.° andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes :

1.ª publicação

José Joel Moreira Campos e d. Maria do Livramento Callé, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Recife.

Alfredo Justiniano de Mello e d. Anna da Natividade Vianna d'Annunciação, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nas freguezias da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou, na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1.° andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes :

2.ª publicação

José Amaro Cavalcante e d. Celestina Pereira de Oliveira, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Antonio Trindade dos Santos e d. Cecilia Firmina Teixeira dos Santos, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

Antonio Carlos Barbosa e d. Ida Lobo Ferreira, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

Manoel da Costa Campos Junior, residente na freguezia de S. José, e d. Zulmira Martins Ribeiro, residente na freguezia da Graça, solteiros.

1.ª publicação

João Coelho da Silva e d. Maria Isabel Alves de Faria, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

FORUM

Jury do Recife

Havendo numero legal foi submettido a julgamento o réo Bento José Francisco do Nascimento, vulgo Bentinho.

O conselho foi composto dos seguintes juizes de facto :

Eufrazio de Alcantara, Manoel José do Nascimento Lobo, Henrique Florentino da Silva Santiago, Abilio Teixeira de Barros Lorêto, Manoel Affonso de Castro Nunes, Antonio C. Lacerda d'Almeida, João Correia da Fonseca Mendes, Octavio Augusto Cavalcanti d'Albuquerque e Pedro Antonio J. Salgado.

Em vista das decisões do jury foi o réo absolvido.

Teve por patrono o major Dias do Rego.

Foram multados em 5$ dos jurados que não compareceram, e adiados os trabalhos para hoje, ás horas do costume.

SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. Leopoldo da Silveira mandou-nos hontem o n. 211, anno V, d'**O Seculo**, o n. 23, anno XXI, do *Correio da Europa*, e os ns. 1989 e 1990, anno XXVIII, d'**O pimpão**, todos de Lisbôa.

Agradecidos.

— Reappareceu hontem a *Revista Pernambucana*, apreciado repertorio litterario que, por algum tempo, suspendera a publicação.

Estão reunidos na presente distribuição os ns. 8 e 9, trazendo na capa o retrato do malogrado capitão Villarim e intercalados no texto os do fallecido poeta pernambucano Demosthenes de Olinda, Leoncio Chaves e contr'almirante Alexandrino de Alencar.

Collaboram nesses numeros: Mario Freire, Matheus de Albuquerque, França Pereira, Alexandre Fernandes, Balthazar Pereira, Theotonio Freire, Fernando Griz, João Barretto de Menezes, Demosthenes de Olinda, Oswaldo Machado, Damasceno Vieira, Rosalia Sandoval, Clovis Bevilaqua, Affonso Costa, Olympio Fernandes Ursula Garcia, Mendes Martins, Amelia Bevilaqua, Santos Netto, Regueira Costa, Eustorgio Wanderley, Sebastião de Abreu, Ignez Sabino, Mattos e Silva, Eugenio de Sá Pereira, Virgilio de Souza, Layette Lemos, Eduardo de Carvalho, e João Campello.

A *Revista* insere boas vistas de edificios e paysagens.

Agradecemos a visita que nos fez, desejando-lhe que as prosperidades permittam-lhe uma folgada existencia.

— Recebemos o numero correspondente a junho, da *Revista de Jurisprudencia*, a notavel publicacão juridica do Rio de Janeiro.

Traz um artigo, de doutrina do desembargador Silvado Moniz e summario assás variado.

MIMOS...

LVII

«... urram como, ainda sabbado, o mimoso... »

(Dos *Sustenidos e Bemóes* do engraçado *Lucas*, vulgo Aroxa do *Correio do Recife*.)

Vejam só como o *Lucas* é ingrato
Descompondo-me assim, sem mais aquella;
Quando fui complascente no retrato
Seu, pintando-o de sella.

Lembro-me agora, eis mente não me falha,
E por isso, mereço seu perdão ;
Quem nasceu p'ra cangalha
Para sella não dá, diz um rifão.

S. MIMOSO.

ARTES E DIVERSÕES

Realizou-se ante-hontem, sendo regularmente concorrido por gentis senhoritas do *high-life* pernambucano, o sarão mensal do club Internacional do Recife.

Dansou-se animadamente até as 3 horas da madrugada, sendo o estimavel director do mez, major Antonio Gregorio Gonçalves, incansavel na distribuição de finezas aos socios e convidados.

Como de costume, o club alugara, pagando-os antecipadamente, dous bonds da Ferro-carril, conforme recibo que vimos passado pela empreza ; infelizmente, porém, a desidia dos seus empregados, enviando apenas um bond, deixaria sem reconducção, áquellas adiantadas horas da noite, algumas familias e diversos socios, se não fossem as louvaveis providencias do digno director do mez, pondo á disposição dos mesmos, carros de passeio.

— Prepara-se o «Congresso dramatico beneficente» para solennizar a passagem do seu 19.° anniversario, por meio dum espectaculo de gala no theatro Santa Izabel.

Para a festa, que será realizada na noite de 21 do corrente, enviou-nos attencioso cartão de convite, sua digna directoria, representada pelo sr. Demetrio Rodrigues, 1.° secretario.

Agradecidos.

***

A notavel actriz pariziense Jeanne Hading partirá de Londres no dia 3 de julho proximo para o Rio de Janeiro.

A empreza affirma que Jeanne Hading trará a mesma *troupe* com que batalha no *Covent Garden*.

***

Estreou em Stuttgard um quartetto, constituido pelo regente de orchestra Steindel e seus tres filhos. O mais velho dos filhos de Steindel, conta doze annos, e é o pianista do quartetto ; o segundo filho, toca violoncello e tem nove annos ; o ultimo, que apenas tem sete annos, é o violino ; o velho Steindel é viola do quartetto. O «quartetto prodigio» deu dous concertos diante de uma assistencia de musicos e criticos, que ficou maravilhada da magnifica execução de obras muito difficeis, tocadas todas de côr. Foi o proprio pae o professor dos filhos.

***

A côrte de appellação de Berlim acaba de julgar um caso interessante, que já occupou muito os tribunaes. Um espectador dum dos theatros de Berlim reclamou do director do theatro a restituição do preço da cadeira ou a mudança de logar na platéa, visto não vêr nada do logar que occupava. O director recusou-se a attender ao espectador e este levou a questão aos tribunaes.

E' esta a questão que agora foi resolvida, decidindo o tribunal que o espectador tinha direito á restituição do seu dinheiro, porquanto comprara o bilhete fiado em que poderia vêr o que se passava em scena. Em vão o director do theatro allegou que a culpa não era sua e sim da commissão municipal, que examinou o theatro e approvou a disposição dos logares.

« Quem vae ao theatro, conclue a sentença, tem o direito a vêr e ouvir nitidamente o que se passa e diz em scena.»

DESAPPARECIDOS

Falleceu ante-hontem, na casa de sua residencia, á rua do Occidente, o commerciante José Bibiano Ribeiro de Mello, que no dia 3 do corrente, segundo noticiámos, ingeriu uma dóse de verde-pariz, procurando pôr termo á existencia.

Foi em consequencia de semelhante acto de allucinação, que teve de succumbir o estimado moço, tornando-se improficuos todos os meios empregados para salval-o.

Contava trinta e seis annos de idade e era casado com a exma. sra. d. Isabel Maria da Silveira Ribeiro.

Não deixou filhos.

O enterro effectuou-se ante-hontem pela manhã, sendo o corpo do infeliz dado á sepultura no cemiterio publico de Santo Amaro.

A' desolada esposa, bem como a seu pae, sr. coronel Francisco Velloso da Silveira, apresentamos nossas condolencias.

— Ante-hontem, na villa de Itabaiana, Estado da Parahyba, para onde fôra ultimamente em busca de melhoras á sua saúde, ha muito alterada, falleceu o habil typographo e empregado publico, Francisco de Paula Marinho Falcão, nosso co-estadano.

Deixa viuva, prestes a dar a luz, á uma filhinha de dous annos de idade, legandolhes a maior pobreza e um nome honrado.

O extincto, ainda muito moço, era dotado de qualidades que o tornavam merecidamente estimado de todos quantos o conheciam.

N. 110-3.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 13 DE JUNHO DE 1903

29576	15:000$000	15894	500$000
15586	800$000	....	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros :

2041 | 10111 | 10720 | 19191 | 22871 | 25775

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros :

1813 | 5738 | 7669 | 16902 | 24496 | 24706

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

3311 | 6195 | 9416 | 24967 | 27107
6072 | 6426 | 10768 | 26287 | 27471

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

29571 | 29573 | 29575 | 29578 | 29580
29572 | 29574 | 29577 | 29579 | ....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

15581 | 15583 | 15585 | 15588 | 15590
15582 | 15584 | 15587 | 15589 | ....

APPROXIMAÇÕES

29575	100$000	15590	10$000
29582	100$000	15590	10$000

Os numeros terminados em 76 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 76.

CASA DE DETENÇÃO

Nota dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 14 de Junho de 1903 :

Existiam	646
Entraram	9
Sahiu	1
Existem	654
A SABER :	
Nacionaes	631
Mulheres	14
Estrangeiros	6
	654
Total	
Arraçoados bons	538
» doentes	31
» louco	1
Allimentads á custa propria	7
Correccionaes	77
Total	654
MOVIMENTO DA ENFERMARIA	
Existem	31

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 13 de junho de 1903:

Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade, pedindo o pagamento da quantia de 217$995, importancia do material usado, pessoal empregado e gaz consumido na illuminação interna e externa de palacio e casa da guarda, durante o trimestre de janeiro a março do corrente annno —Deferido, com officio desta data ao dr. director geral da secretaria da fazenda.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 13 de junho de 1903 :

Josepha Augusta Ferreira Rabello.—Informe o dr. director geral da secretaria da fazedda.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm sr. dr. governador do Estado do dia 12 de junho de 1903:

Engenheiro José Antonio de Almeida Pernambuco, pedindo pagamento da quantia de 666$000, importancia dos serviços executados no mez de maio com a turma auxiliadora nos fornos de incineração.—Deferido, com o officio de hoje á secretaria da fazenda.

Samuel Ferreira Pinto, empregado extraordinario da inspectoria de hygiene, pedindo pagamento de seus vencimentos, a contar de outubro ultimo.—Attendido, nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA ESTADUAL

Despachos dos dias 10 e 13 de junho de 1903:

Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa e Manoel Correia de Queiroz Barros, pedindo para encaminhar devidamente informadas as petições dirigidas ao exm. sr. dr governador do Estado.—Sim.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 15 de junho de 1903 :

Leonel Olegario dos Santos, Maria Joaquina Torres Netto, Manoel Francisco Bezerra, Agostinho Tavares de Barros, irmandade das almas, Louis Pierre N. & C., Manoel Pedro, Manoel Saraiva de Lemos, Tertuliana Maria da Conceição, Verediana Luiza da Silva, Annunciada Amelia de Andrade, Antonio José de Sant'Anna, Adelaide Maria de Souza, Affonso Bezerra Cavalcanti, Gasparino José de Oliveira.—Informe a 1.ª secção.

Veneravel confraria de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.—Informe a 2.ª secção.

Joaquim Felicio da Silva.—Requeira ao thesouro

Victorino Domingues Alves Maia Junior.—Requeira ao thesouro.

Manoel José Raymundo da Cruz, Joaquim Gonçalves Almeida, coronel José Domingues de Oliveira, Maria José Alves, Joanna Maria dos Santos, Joanna Maria do Carmo, Francisco Carlos dos Santos, José Luiz dos Santos, Joaquim Pereira de Aquino, Antonio Ribeiro da Silva, Manoel Fernandes Velloso, José Mendes Caminha, Rawlissou, João Martins Viegas, Jacques Bonnefond, Possidonio Ernesto Fiuza de Lima, Antonio Costa, José Soares do Amaral, Francisco de Carvalho Paes de Andrade e Maria da Conceição Viegas.—Com officio ao dr. director geral do thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 13 de junho de 1903:

Henrique de Castro Guimarães —Ao exm. sr. dr. governador

Dr. Manoel Enedino do Rego Valença.—Certifique-se.

Francisco Solon de Sá, José Caetano Marques de Oliveira, Antonio Pantaleão do Monte Ferraz, Elizia Izidia da Silva e Jacintha Faancisca Soares.—Informe a recebedoria.

Joaquim Mauricio Wanderley, José Francisco Hemeterio Portella, Arsenio Claudino da Costa, Albertina Gentil de Carvalho, Joaquim Pereira Freire e Dorothéa Ramos de Souza Castro.—Volte á recebedoria para declarar terminantemente as dimensões da casa.

Moreira & C.—A' recebedoria para annotar e devolver.

Bento da Rocha Carvalho, João da Matta, Manoel da Trindade Peretti e Ignacia Laura Monteiro.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 12 DE JUNHO DE 1903

PRESIDENTE, O SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

Julgamentos

Habeas-corpus

Do Recife :

Paciente, Joaquim Rodrigues Moreira.—Concedeu-se a ordem, unanimemente.

Do Recife :

Paciente, Ezequiel Gomes da Silva.—Negou se provimento, unanimemente.

Do Recife :

Paciente, Manoel Francelino Bezerra.—Negou-se a soltura, contra os votos dos srs. desembargadores A. Araujo, M. Lima e T. da Silva.

Do Recife :

Paciente, João Cesar de Barros Falcão.—Concedeu-se a soltura contra os votos dos srs. desembargadores G. Gavalcanti, T. da Silva e V. de Mello.

Appellações civeis

Do Recife :

Appellante, a empresa de sal e navegação do Rio de Janeiro ; appellado, Alexandre de Souza Nogueira. Relator, o sr. desembargador A. Araujo ; revisores, os srs. desembargadores M. Lima e Góes Cavalcanti.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife :

Appellantes, Flavio José Bezerra Cavalcanti e sua mulher ; appellados, dr. Francisco da Cunha Beltrão e sua mulher. Relator, o sr. desembargador A. Araujo ; revisores, os srs. desembargadores M. Lima e João Carlos.

Appellação crime

De Limoeiro :

Appellante, a justiça ; appellados, Francisco Romão Pimentel e outros. Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcanti ; revisores, os srs. desembargadores Tavares da Silva e V. de Mello. — Deu-se provimento, unanimemente.

De Alagôa de Baixo :

Appellante, Casimiro Joaquim da Silva ; appellada, a justiça. Relator, o sr. desembargador Altino de Araujo ; revisores, os srs. desembargadores M. Lima e Góes Cavalcanti.—Adiada.

De Bonito :

Appellante, Pedre José da Silva ; appellada, a justiça. Relator, o sr. desembargador Altino de Araujo ; revisores, os srs. desembargadores M. Lima e Góes Cavalcanti.—Deu-se provimento, contra o voto do sr. desembargador Tavares da Silva.

Appellação crime

De Bôa-Vista :

Appellante, a justiça ; appellados, Joaquina Maria da Conceição e outro. Relator, o sr. desembargador Altino de Araujo.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Agua Preta :

Appellante, a justiça e Manoel Felix da Silva ; appellados, a justiça e Caetano Felix da Silva. Relator o sr. desembargador Altino de Araujo.—Negou-se provimento á appellação do réo e deu-se provimento a do promotor publico.

Distribuição

Aggravos de petição

Do Recife :

Aggravante, John H. Boxwel Nephen & C. ; aggravado, Julius Von Shoton.

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão :

Do Recife :

Aggravante, Hermelinda Baptista de Moraes ; aggravado, o juizo.

Appellação civel

Do Recife :

Appellante, a justiça ; appellada, Maria Laurinda da Conceição.

Ao sr. desembargador Altino d'Araujo :

De Taquaretinga :

Appellante, o juizo ; appellados, Honorio Francelino Ferreira e sua mulher.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Publicações a Pedido

TELEGRAMMA

Natal, 14 de junho.

RAUL.

Raul ! Raul ! oh rigido granito !
Sobre o qual se alevanta a gloria e a fama,
Narciso raro !... esplendido, bonito !
E's mais sabio e maior do que o Deus Brhama.

Antes que os zoilos digam que sosinho
Ficaste, amigo, irmão, na vasta arena,
Escuta a voz do velho Simôesinho
Que de longe te anima e audaz te acena.

Não trepides, jamais, teimoso bate,
Sobre a bigorna molle dessas aguas...
Eu despertei ao toque do rebate
Para soffrer comtigo as duras magoas.

Não supponhas que fiques solitario
— Utopista do chumbo estimulante
Eu te acompanho, imberbe, no fadario,
E hoje te brado, firmemente : — avante.

PEREIRA DOCE.

Catharina Candida Carneiro de Lacerda

SETIMO DIA

Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda, Anna Sophia Carneiro de Lacerda e filhos, Luiz Carneiro de Lacerda, Maria Isabel Moraes Lacerda e filhos, Francisco Carneiro Rodrigues Campello, Maria do Monte Carneiro Campello, Barão e Baroneza de Lucena (ausentes) convividam aos parentes e amigos, para assistirem ás missas do 7.° dia a 17 do corrente, ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista e no engenho Sant'Anna (Jaboatão) por alma de sua sogra, mãe, avó, irmã e cuuhada, **Catharina Candida Carneiro de Lacerda**, antecipando desde já seus agradecimentos.

GARANTIA MUTUA DO BRAZIL

Esta importante sociedade de seguros sobre a vida, elegeu, em sessão de assembléa geral, realizada no dia 16 do cadente, os srs. :

Conselho fiscal—Dr. Joaquim Pires Muniz de Carvalho, commendador Antonio Mendes Diniz da Gama e Augusto H. Guimarães.

Supplentes— Fausto Rezende Figueirêdo, Francisco Nicolau Gavazza e Bemvindo Machado de Araujo.

Supplentes da Directoria— Francisco Teixeira Cezimbra, João Cunha, F. Stevenson, Antonio Francisco dos Passos e Genesio Coêlho dos Santos.

Do bem elaborado relatorio que temos presente, e cuja offerta agradecemos, extractamos os seguintes dados, que attestam cabalmente o grau de prosperidade attingido pela util sociedade.

« Apolices sinistradas — Montaram a 35:000$900 as apolices sinistradas, cujo pagamento a sociedade realizou em vinte e quatro horas, após a apresentação dos documentos, pelo que lhe foram offerecidos valiosos attestados da segurança e honorabilidade de seus contractos.

Receita – Subiu, como vereis do demonstrativo annexo, a 103:437$280, sendo 87:780$630 de premios e 15:666$650 de pagamentos por juros, amortizações e custo de apolices.

Despesa—Diminuiram bastante as despesas da sociedade, cuja cifra, á parte o excedente e a reserva technica, não foi além de 89:480$360, concorrendo para essa differença a reducção nos horarios da directoria e do actuario, sendo que a cifra das commissões a agentes, cobradores e banqueiros não excedeu de..... 7:511$900.»

Do *Correio da Tarde*—Bahia.

MELLINS FOOD
JA CHEGOU NOVA REMESSA
Para o armazem do ABRANTES

A'S AUTORIDADES JUDICIARIAS E AO PUBLICO

Sob a epigraphe acima foi publicado n'*A Provincia* de hontem, um artigo assignado pelo sr. Antonio Rodrigues Moreira, eivado de falsidades e com o fim unico de prevenir em favor de seu irmão, que se acha legalmente preso, o animo do egregio superior tribunal, que tem de decidir sobre a ordem de *habeas-corpus*, que requereu em favor do mesmo seu irmão.

Para que não surta o desejado effeito e para que o publico, a quem tambem se dirigiu, conheça da verdade dos factos occorridos, passo a narral-os.

Tendo noticia de que, na madrugada do dia 30 do mez proximo findo, havia se incendiado o estabelecimento n. 62 B, ao largo do Mercado, e que se achava segurado na Companhia Segurança, do Pará, e da qual sou agente nesta cidade, e tendo noticia tambem de que o proprietario delle, sr. Antonio Rodrigues Moreira e seus empregados se achavam detidos, procurei o sr. dr. Benjamin Bandeira, advogado da Companhia, e juntos fomos á delegacia do 1.° districto policial e, não tendo encontrado o illm. sr. dr. Barros Rego, fomos para a casa de detenção, onde nos disseram achar-se elle —e de facto ali encontrámos essa distincta autoridade—, que nos permittiu assistir aos autos de perguntas que ia fazer aos detentos.

Por esses autos verificaram-se algumas contradicções ; assim é que, tendo dito o sr. Antonio Rodrigues Moreira que ás *8 1/2 horas* da noite havia seu irmão Joaquim, *em sua presença*, fechado o estabelecimento, o que tambem este affirmou, o caixeiro Antonio Arcoverde de Mello disse que, tendo ido ao Campo Grande, por ordem de seu patrão, ao sahir para tomar o *trem de 6 1/2*, seu patrão tinha tambem se retirado do estabelecimento *para a Torre*, onde se achava, doente, sua mulher.

Não sendo, porém, essas e outras contradicções indicios vehementes de criminalidade, mandou o dr. Barros Rego que cessasse a detenção e todos ficaram em liberdade.

Em seguida, foi o dr. Barros com os peritos afim de proceder-se á vistoria, e emquanto essa diligencia se fazia, foi elle informado de que empregados do talho do sr. Soares Raposo, que é contiguo ao estabelecimento incendiado, haviam visto Joaquim Rodrigues Moreira, irmão e caixeiro do proprietario, entrar ás 4 horas da madrugada no estabelecimento ; em vista do que, procurou o dr. Barros Rego a Joaquim, e encontrando-o ali perto, mandou recolhel-o de novo á detenção.

No dia seguinte, a primeira pergunta que lhe fez, foi : o que foi o sr. fazer no estabelecimento ás 4 horas da manhã ?

Joaquim, que no dia antecedente, havia dito que se agasalhára ás 9 horas da noite, e que só despertára, quando as visinhas do 2.° andar vieram dizer que havia fogo no estabelecimento, atrapalhou-se um pouco ; mas, dizendo-lhe o dr. Barros que haviam testemunhas de que elle ali havia ido áquella hora, declarou que realmente havia ido buscar um pouco de chá verde para tomar, porque estava com dôres de barriga.

Perguntado quem tinha feito o chá, disse que fôra a ama da casa, e como o dr. Barros désse ordem a que fosse trazida dita ama, pedio elle que queria fallar particularmente áquella autoridade, que, accedendo, foi com elle para outra sala, de onde voltaram, depois de pequena demora, fazendo então o dr. Barros com que elle dissesse, em presença de todas as pessôas que ali se achavam, o que lhe havia dito em particular :

Confessou Joaquim que, na vespera do incendio, seu irmão e patrão lhe havia dito que estava em pessimas condições de negocio, que estava perdido, e que só o que o podia salvar era elle, Joaquim, tocar fogo no estabelecimento ; que, para cumprir a determinação de seu irmão, fôra pela madrugada ao estabelecimento, abrira-o, e lençara um phosphoro, que riscára, junto ao deposito de kerosene, e retirára-se ; que na occasião em que ia para o estabelecimento, achava-se na porta do talho do sr. Soares Rapozo um rapaz de côr preta que dirige o carro ou carroça em que se conduz a carne d'quelle talho para os freguezes.

Este rapaz, inquirido pelo dr. Barros Rego, disse que realmente estava na porta do talho, com o carro, esperando que lhe déssem a carne que tinha de conduzir, e viu passar Joaquim, com quem fallou, e que viu a este abrir o estabelecimento e n'elle entrar, não o tendo visto sahir porque fôra a seu trabalho.

Ainda mais, tendo Joaquim ficado detido, as refeições lhe eram remettidas da casa de seu irmão e patrão, e por duas vezes os guardas da Detenção apprehenderam bilhetes que o mesmo Joaquim mandava ao mesmo seu irmão, um dos quaes era mais ou menos nos seguintes termos :

Sr. Moreira, *sr. Julio e sr. Antonio enrascou tudo* (textual), *ha testemunhas*, etc, e mais adiante, recommenda que procure tiral-o d'ali, e que é preciso que se vão para o Rio ou para Manáos.

O sr. Moreira, de quem trata o bilhete, é o sr. Antonio Rodrigues Moreira, como disse Joaquim, e confessou aquelle que era o modo porque o tratava o irmão ; Julio, é um irmão d'elles ; e Antonio é o caixeiro Antonio Arcoverde de Mello, a cujo depoimento referi-me acima.

O sr. Antonio Moreira nega que tivesse mandado seu irmão tocar o fogo ; mas, como explicar-se a linguagem dos bilhetes ?

Como é que Joaquim, dirigindo-se a elle, que de nada sabia (segundo diz), usou das expressões *enrascou tudo* ; tudo o que ?

Pois não é claro que, dos termos em que está concebido o bilhete, é concludente que Joaquim referia-se a um facto conhecido por Antonio Moreira ?

Mas, admittindo-se, por hypothese, que Antonio Moreira ignorava que o incendio tinha sido *ateado* por Joaquim (facto incontestavel em vista da confissão e do depoimento das testemunhas e ainda dos taes bilhetes) não devia elle indignar-se contra esse seu irmão que lhe causára a ruina e tão grandes incommodos ? E como se explica o interesse que por elle manifesta, e tanto que constituiu advogado e trata de obter habeas-corpus em seu favor ?

E' incomprehensivel.

Expostos os factos com a maior fidelidade, e que todos constam dos autos, occupar-me-hei de mostrar a falsidade do artigo assignado pelo sr. Antonio Rodrigues Moreira.

No dia e hora a que elle se refere, achava-me eu, em companhia do dr. Benjamin Bandeira, sentado, na parte posterior do estabelecimento dos srs. Pereira Ferreira & C., conversando sobre uma diligencia judicial que havia sido adiada, quando ali chegaram um rapazinho e um homem ; aquelle dirigiu-se ao dr. Benjamin, que lhe deu a mão e lhe perguntou—como vaes, Antonio ?

Então, reconhecendo eu que era aquelle o caixeiro do sr. Moreira, disse, em ar de gracejo.—Este menino é muito esperto ; quem sabe se elle não tomou parte no incendio ? A isso, disse o dr. Benjamin não—por este fico eu.

O dr. Benjamin Bandeira conhece este menino desde tenra idade, pois os paes residiam no logar Tamarineira, onde ha 13 annos reside aquelle dr., e ainda hoje ali mora a mãe do mesmo menino, de quem o dr. Benjamin tem sido sempre advogado desinteressado.

Depois d'aquella resposta do dr. Benjamin, sahimos eu e elle para seu escriptorio, a tratar dos nossos negocios.

Foi isso o que se passou, e portanto é uma falsidade revoltante o que fizeram o sr. Antonio Moreira assignar.

Como esse facto, referente ao caixeiro Antonio Arcoverde de Mello, são as violencias de que tem sido victima o seu bom irmão e bom comparsa Joaquim, na Detenção, onde, segundo diz em seu artigo, foi forçado a assignar tudo quanto se mandou escrever. Felizmente, o—se mandou escrever—refere-se ao sr. dr. Barros Rego, autoridade conhecida pelo Colendo Tribunal como criteriosa, calma e justiceira e incapaz de commetter violencias, seja contra quem fôr, nem mesmo contra o mais vil scelerado—Quanto á ultima parte de seu artigo, tenho a dizer-lhe o seguinte—Não tenho manifestado ser turbulendo, nem nunca fui chamado á Policia por actos reprovados, e reveladores de coragem, como o sr. Moreira, se bem que a sua coragem tenha sido mostrada contra pobres mulheres—Descanse que nenhuma violencia soffrerá de minha parte ; apenas vou chamal-o a juizo para que prove a ameaça que fiz a seu caixeiro, o que é uma verdadeira calumnia.

Abaixo faço publicar uma carta dos srs. Pereira & Ferreira, que prova a falsidade do que disse o sr. Moreira.

Recife, 15 de Maio de 1903.

Alberto Lopes Machado.

—

Recife, 15 de Junho de 1903.—Illmos. srs. Pereira Ferreira & C.—Rogo a vv. ss. que, a bem da verdade, me respondam ao pé d'esta se alguma vez e em qualquer dia, e nomeadamente no dia 12 do corrente, de 1 e meia hora da tarde eu gritei com alguem e fiz ameaça a quem quer que fosse, no estabelecimento de vv. ss. Esperando que satisfaçam o meu pedido, peço tambem que me permittam fazer dessa resposta o uso que me convier.

Sou de vv. ss. amigo e obrigado.

Alberto Lopes Machado.

—

Em resposta á carta de v. s. temos a dizer-lhe que em dia algum ouvimos v. s. gritar ou ameaçar quem quer que fosse em nosso estabelecimento, o que se tivesse dado, com certeza não escaparia á nossa attenção.

Pode v. s. fazer desta nossa resposta o uso que lhe convier.

Somos de v. s. attentos veneradores e obrigados.

Pereira & Ferreira.

CORREIO DA PARAHYBA

Não ha nada como a consciencia ; é ella a reguladora das nossas acções e que nos gera a satisfação ou o remorso. Aqui, é a lucta do erro ou do mal que se praticou, a revolta intima e cruciante, um verdadeiro supplicio, que nos obriga a fugir da luz da verdade, luz que nos horroriza e dilacera a alma ; alli, é o prazer, a satisfação e desvanecimento do acto meritorio, ou mais positivamente, o nobre e elevado sentimento do bem que fizemos.

Suggeriu-me este pensamento a situação difficil do sr. administrador dos Correios, que a esta hora (a ser verdade o que se tem dito a seu respeito e affirma a imprensa) estará se debatendo com a propria consciencia, talvez, arrependido dos desvios em que tem cahido Faço-lhe esta justiça.

Infelizmente, a ser tudo exacto, o que se pode dizer é que o sr. dr. Espinola está contaminado do mal que tem lavrado por todo paiz, de certos annos á esta parte e de que tanto se ha occupado a imprensa honesta, deplorando e profligando ao mesmo tempo, esse mal.

Lendo um dos jornaes que se editam na Capital Federal, a proposito da questão de que ora me occupo, encontrei o seguinte conceito, que é mesmo de encher a medida :—« Neste decennio republicano temos assistido a muito desfallecimento moral, a muita fraqueza, sendo que o numero de fraudes, já para a manutenção das posições politicas, já para a fabricação de fortunas instantaneas ; mas nunca chegaramos ao ponto actual de um desvario em massa, em que ao lado dos *trusts* industriaes parece haver-se organizado o *trusts* da immoralidade e da fraude. »

Não é que entenda que no Correio desta capital a cousa tenha chegado a esse desvario extremo ; mas é notavel que o sr. administrador, acossado como tem sido tantas vezes, ja não tenha vindo á imprensa defender-se, conservando-se *mudo e quedo* ante accusações que não podem deixar de ferir a sua dignidade pessoal e de funccionario publico !

Esse estado, que qualificarei de anormal, parece ter relação com a consciencia ; e sendo esta de uma severidade inquebrantavel, de modo a deitar por terra tudo que não for a verdade, torna, certamente, inutil e inefficaz qualquer esforço em contraposição a esta ; e sem duvida, é este o motivo que obriga ao sr. dr. Espinola a permanecer nessa tão esquerda posição.

De pé como se acham essas accusações e sob o peso da critica severa que lhe faz o publico, accentuando-se mais forte a proporção que os dias se succedem, e no mutismo á que se submetteu, como que já não ha o que esperar de s. s. senão a sua confissão a tudo quanto se ha articulado em seu desfavor.

Sinto que assim seja, pois, desejara ver o sr. dr. Espinola erguer-se victorioso do meio dessas difficuldades em que se afundou.

Nada mais sobre este assumpto, que ahi deixo á apreciação publica, de quem s. s. deve esperar justiça recta.

O Estafeta.

Parahyba, 6—6—903.

P. S. — Continúam as queixas contra as irregularidades do Correio, sobre que ja tratei de outra vez, quanto á entrega da correspondencia. O *Jornal do Recife* em uma de suas noticias, confirma essas queixas.

Isso do *livro de reclamações*, de que falou o sr. dr. Espinola na epistola que vos dirigiu, srs. redactores do *Diario*, quando o denunciei por essas irregularidades, é cousa nova para esta terra ; e quando mesmo *tal livro* exista ali, o que ainda ponho em duvida, quem se metteria na camisa de escrever nesse livro a sua reclamação depois *dos murros* que soffreu o pobre do Umbelino ?

Ali, no Correio, não só apanham os de casa (os empregados) como os de fóra (as partes) que cahirem no desagrado do sr. administrador.

Elle trouxe a fama de Campina Grande, *onde fez proezas*, e todos o temem. E' elle de uma iracundia deploravel.

6—6—903.

O Estafeta.

RECIFE DRAINAGE

Tendo reclamado e protestado perante o exm.° sr. governador do Estado, contra a proposta do dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, pelos motivos constantes da petição infra, julgo de meu dever trazer ao conhecimento do publico este meu procedimento, pedindo respeitosamente sua attenção para a mesma petição.

Recife, 15 de junho de 1903.

J. F. Mackintosk,
Gerente.

—

COPIA

Illm.° e exm.° sr. dr. governador do Estado

A Companhia Recife Drainage vem respeitosamente reclamar e protestar contra a proposta apresentada pelo dr José Antonio de Almeida Pernambuco, para a nova rêde de esgôtos, por não se achar a mesma proposta de accôrdo com o Edital pelo qual foi aberta a concorrencia publica, e não poder assim ser legalmente acceita.

Os contractos feitos por meio de hasta publica só podem ser modelados pelas bases dos Editaes que autorizam, não podendo os concorrentes apartar-se d'ellas, ainda mesmo offerecendo outras condições mais vantajosas, pelas desigualdades e surprezas que d'ahi poderiam resultar. Portanto, desde que as propostas não estão de perfeito accôrdo com o Edital que é a lei basica do contracto, devem *in limine* ser despresadas, abrindo-se nova concorrencia e assim se tem procedido invariavelmente até hoje, na capital da União e em todos os Estados.

A proposta de que se trata, e o ante projecto que a acompanha são em quasi todos os seus topicos contrarios ao Editai, formando um plano inteiramente novo para obras que poderão ser de grande importancia e utilidade publicas, mas que não foram previstas nem exigidas pelo mesmo Edital

Si o governo d'este Estado mandasse publicar Edital em que se limitasse a chamar concorrentes para apresentarem os melhores planos e projectos, mediante vantagens e onus que offerecessem, a proposta do dr. Pernambuco, ou outra qualquer nas mesmas condições poderia ser tomada em consideração, mas desde que publicou um Edital estabelecendo bases e condições para o contracto não pode acceitar tal proposta, em manifesto desaccôrdo com aquellas, sem annullar o edital e infringir a lei que o autorizou.

Não é possivel á supplicante analysar uma a uma as condições da proposta em questão por falta de tempo e espaço que não comporta a presente reclamação, e por isso se limitará em traços largos a indicar os pontos capitaes da divergencia em que se acha a mesma proposta com o edital, e são os seguintes :

1º. O Edital exige no art. 1.° que a empresa que se organizar, comece *immediatamente* a exploração do serviço *extendendo-o á nova zona*, marcando o prazo de um anno para poderem os pretendentes se habilitar com os estudos necessarios e apresentarem propostas por modo a ser executado o contracto e correr o seu prazo da data da approvação do Congresso, como declara o art. 17, indicando ainda em que deviam consistir esses estudos e plano das obras nos arts. 5.° e 15.

Ainda mais exige no art. 8.° que os concorrentes provem que o funccionamento do serviço será organizado de modo tal que as materias sejam removidas continuamente, permanecendo no systema o menor tempo possivel, e que serão tomadas as providencias para que no caso de obstrucção do encanamento, não sejam necessarios escavações, bem como que sejam removidas todas as causas da infecção da cidade.

Entretanto o dr. Pernambuco, sem poder apresentar os estudos *necessarios e definitivos* previamente exigidos e sem dar esta prova, propõe-se a apresentar esses estudos ou projectos definitivos e executar as obras nos longos prazos de 4, 6 e 8 annos, levando os dous primeiros annos sem innovar cousa alguma, percebendo, entretanto, as annuidades, desde o mez de julho proximo com augmento e o terço em ouro, como declarou nas condições 3 e 46 de sua proposta.

2.° O edital exige no art. 15 planta de 1/2000 em que devem figurar todas as canalizações com suas ramificações e accessorios, poços de visitas, registros etc. indicação dos respectivos diametros, direcção, espessuras, *declives* e sua natureza, e esta importante exigencia não é satisfeita pelo proponente em vista do que declara na condição 4 da proposta.

3.° O art. 17 do edital estabelece que o prazo do contracto seja de 30 annos a contar da data da approvação do mesmos contracto pelo Congresso, entretanto a proposta na condição 49, exige que este prazo seja contado da data da conclusão das obras dos tres districtos, sendo assim o privilegio, não de 30 annos, mas de 38, como se vê da da condição 3.ª da proposta.

Além dessas clausulas manifestamente contrarias ao Edital, existem outras que não foram por elle previnidas, e só poderiam em concurso ser acceitas, e por accôrdo com os contractantes, podendo o governo obter d'elles mais vantagens, e taes clausulas são as seguintes :

1.° As dos arts. 41 e 42 que se referem aos juros de 7 % sobre as contas atrasadas e não pagas pontualmente pelo governo, e 2 % abate nas contas semestraes.

2.° As dos arts. 44 e 45, que se referem á collocação dos apparelhos e *outras despesas* para serviços á custa dos proprietarios, sendo o pagamento feito pelo governo se o proprietario não effectual-o no prazo de 15 dias.

3.° A do art. 47 que se refere a torneiras para extincção de incendio e a reservatorios, exigindo do governo a subvenção de 6.000$000 annuaes.

4.° A do art. 35 que se refere a calçamento a parallelipipedos de toda a zona de esgotos e finalmente a do art. 48 exigindo o pagamento annual das quantias de 25, 35, 45 ou 50 contos, conforme os prazos do art. 3.° pela obrigação de concluir o systema de encanamento das aguas pluviaes.

Concluindo este exame perfunctorio, mas sufficiente para provar que a proposta apresentada não está de accôrdo com o edital, e portanto não póde ser acta no terreno legal, poderia a supplicante provar igualmente que tal proposta só contém vantagens para o proponente, e onus para o Estado e os contribuintes, mas isto excederia o fim que tem em vista a mesma supplicante.

Entretanto pede licença para fazer algumas considerações sobre a clausula 44 que é illegal, salientando ao mesmo tempo uma omissão sobre ponto capital, como seja o preço dos apparelhos, não declarado pelo proponente, que se limita a taxar as annuidades, quando o edital no art. 18 exige que os proponentes indiquem as taxas por apparelho de latrina, verba esta que é da maxima importancia e monta mais ou menos, segundo os orçamentos incluidos no memorial apresentado a v. exc. pela supplicante, em cinco mil contos que terão de ser pagos pelos contribuintes além das annuidades, ao cambio de 12 actualmente.

Esta falta é insupprivel e só por meio de concorrencia, como quer o Edital se poderá verificar quem offereça os preços mais convenientes.

Deixa a supplicante, sem mais commentarios, ao elevado criterio de v. exc., a apreciação deste ponto.

Quanto á illegalidade da clausula 43 da proposta, bastaria dizer que o proponente pretende que vigore o art. 20 do contracto de 25 de setembro de 1858, cujo prazo expira com todas as suas clausulas no dia 30 do corrente mez, ficando armado de executivo contra os contribuintes, o que aliás não é permittido pelo mesmo contracto, e isto desde o 1° de julho proximo, augmentando as annuidades sem lei que isto autorize, e escapa a autorização concedida a v. exc. pela lei de n. 523 de 28 de junho de 1901.

Entretanto accrescentará o seguinte : Por aquelle contracto e sua innovação o governo se obrigou a cobrar directamente dos contribuintes as annuidades, mas isto em virtude de leis especiaes, cujos effeitos desapparecerão igualmente com a extincção do contracto.

E' necessario, pois, antes de tudo que se façam novas leis, quer sujeitando os contribuintes ás annuidades que possam ser taxadas pelo novo contractante de accôrdo com v. exc., quer para a concessão do privilegio do executivo, de que quer o proponente lançar mão desde já, o que é manifestamente inconstitucional e a ninguem obrigará.

No mesmo caso estão os preços dos apparelhos.

Em taes condições, a não ser que v. exc. delibere prorogar o contracto da supplicante, até que seja aberta nova concorrencia e firmado um contracto sobre bases legaes, faltaria á v. exc. de 1 de julho em diante o apoio legal para continuar a cobrar dos contribuintes a *propria annuidade* que elles até hoje pagaram, visto como, continuando o serviço por outro qualquer meio que não uma prorogação do contracto anterior feito com a supplicante, importaria sempre isso um novo contracto sem as formalidades e exigencias legaes e portanto não haveria lei, nem contracto anterior, que justifique a cobrança das mesmas annuidades.

A supplicante está convicta de que ao espirito criterioso e perspicaz de v. exc. ja deve ter occorrido a circumstancia, que acaba de innumerar, e por isso sómente a indicou, para que de seu silencio não se pretenda inferir que ella abre mão da preferencia, a que tem direito em tal caso, em virtude da clausula 34 do seu contracto.

Assim, pois, requer que, annullada a concorrencia pelos motivos acima indicados, haja v. exc. de abrir nova concorrencia pelo tempo que fôr indispensavel para complemento dos estudos necessarios, continuando a supplicante durante esse tempo a fazer o serviço sem mais onus algum para os proprietarios, nem alteração das actuaes annuidades e entrando em accôrdo com v. exc., relativamente ao modo de pagamento das annuidades, que o thesouro está a dever. Se, porém, v. exc. apesar de tudo o que fica exposto, entender que pode valer em direito a proposta do dr. Pernambuco, destoante das bases do Edital (o que não é de esperar do elevado criterio de v. exc.) e por isso resolver realizar o novo contracto, então a supplicante invoca mais uma vez o seu direito de preferencia, constante da citada clausula 34, para que dito contracto seja feito com ella, tanto mais quanto desde já declara estar prompta a fazer modificações, nas clausulas de dita proposta do dr. Pernambuco, modificações essas, que redundarão em vantagens para o governo e os proprietarios, taes como as relativas ao preço das annuidades e outras que serão opportunamente estabelecidas de accôrdo com v. exc.

A supplicante assim se manifestando, está coherente com o seu procedimento anterior, visto como só deixou de apresentar proposta por não poder fazel-o nos precisos termos do Edital, mas, uma vez que v. exc. as acceita fóra dos termos do mesmo edital, não pode ella deixar de protestar por seu direito de preferencia, mesmo porque jamais o renunciou.

Assim, pois, espera ser attendida pela forma requerida.

P. deferimento.

E. R. Mce.

Recife, 9 de junho de 1903.

SEM DOGMA

HENRYK SIENKIEWICZ (70)

24 de outubro.

Clara não chegou hontem ; eis a resposta que d'ella recebi esta manhan :

« Meu caro amigo.

« A sua carta deixou-me como aturdida, pela alegria que experimentei ; o meu primeiro impulso foi partir immediatamente para Berlim. Mas como o amo com uma affeição tão profunda como sincera, devo escutar a voz da consciencia. O amor é antagonista do egoismo. Não posso, em virtude d'esse principio, sacrifical-o ao meu amor. O senhor não me ama.. Daria a minha vida para que succedesse o contrario... mas não, não me ama ! Desde o primeiro instante em que nos encontrámos em Berlim, que vi que era desventurado. Fugia de mim, a minha solicitude importunava-o, e eu, apesar de me haver dicto que partia, pensando que assim enganava a minha vigilancia, mandava todos os dias saber noticias suas ao hotel. D'este modo foi que sube da sua doença. Só, ao pé de si, durante essas horas crueis, pude convencer-me que as minhas apprehensões não eram infundadas. O senhor soffria um desgôsto intimo. Experimentára uma d'essas dolorosas decepções de coração, que ainda depois de passado muito tempo, tornam difficil a reconciliação com a existencia.

« Actualmente, tenho a certeza, — e Deus sabe quanto ella me faz soffrer,— que ao tratar de unir a sua sorte á minha, só procura enganar-se a si proprio. e cortar de vez com qualquer esperança futura. Posso acceitar a sua offerta, tendo tal convicção ? Sei que rejeitando-a, faço a infelicidade da minha vida, mas, ao menos, a consciencia não me arguirá de lhe ter chumbado uma grilheta ao pé. Amei-o, logo no primeiro dia em que o destino me postou no seu caminho. Quanto tempo se passou já ! Consegui habituar-me ás dores das separações subitas, ás torturas desoladoras da ausencia, e á certeza cruel de não ser amada. E' muito amargo viver com taes pesares no coração, mas tenho as minhas lagrimas de mulher para chorar o infortunio, e para me consolar, o culto da arte. Quando, de hoje em diante, pensar em mim dê-me o nome de irman : basta-me isso. Mas ser sua mulher, metade de si mesmo, e depois, comprehender um dia que se arrependia do impulso irreflectido d'uma disposição de espirito passageira, que não é feliz, que talvez me odeie... oh ! não, por Deus ! seria superior ás minhas fôrças ! morreria !

« Sabe o que é amar, não só com toda a alma, mas com humildade, com abnegação, com doçura! Estas palavras parecem-me até demasiada audacia : não quero, no emtanto, renegar de todo a esperança. Não me queira mal por isto : Deus é tão misericordioso, o homem tão avido de felicidade, que faltam as fôrças quando se pensa em fechar para sempre a porta da ventura. Pois bem, se dentro d'um anno, ou mais tarde ainda, em qualquer época da sua vida, quizer ainda o meu amor, julgar-me-hei recompensada... das lagrimas que tenho derramado, e das que me é impossivel reprimir n'este momento.

Clara. »

Existe em mim uma personalidade que aprecia e sente cada linha d'esta carta. Quanto mais reconhece que o coração de Clara é nobre, simples, carinhoso, mais feliz se sentiria em encontrar abrigo n'elle n'um futuro proximo ou remoto.

Mas, ha tambem no meu fôro intimo outro ser extenuado, decrepito, a quem arrancaram a alegria de viver, e que, se aprecia a dôr e a bondade divina de Clara, não póde amal-a, porque uma paixão exclusiva absorveu todas as suas forças.

Extraviado uma vez do caminho onde esperára durante um instante encontrar refugio, não tornará mais a dirigir para ahi os passos.

30 de outubro.

A' medida que a minha saude melhora, sinto apertar-se em torno de mim este circulo fatal d'onde não posso sahir. O doutor consentiu afinal em abrir as portas da minha prisão. Parto... Varsovia, Ploszow estão demasiado proximos d'aqui. Parece-me que estarei mais socegado em Roma. Não tenho a certeza que alli as recordações deixem de me atormentar; mas os pensamentos terão a calma das meditações feitas á sombra e no silencio dos claustros. Qual será agora o curso do meu destino ? Ignoro. Só sei uma coisa : não quero ficar mais um dia aqui. Passarei por Vienna para ir buscar o retrato de Angela. Preciso tel-o sempre diante dos olhos.

1 de novembro.

Sáio de Berlim, renuncio a viver em Roma... e vou residir para Ploszow. Sim ! escrevi n'estas mesmas memorias : « Angela não é só a minha amada, é a creatura unica, a exclusiva, a mais idolatrada. » Enche em absoluto a minha alma. Chamem a tal declaração nevrose ou loucura : o facto não deixará por isso de subsistir. Este sentimento entrou-me no coração e no sangue. Irei para Ploszow ; serei seu escravo, rodeal-a-hei de solicitude e de ternura, não ambicionarei outra recompensa que não seja a de a poder contemplar a todos os segundos.

Como pude suppôr que me seria possivel viver sem ella ? Foram as linhas que vão lêr-se que reaccenderam em mim essa chamma, que surgiu tanto mais viva e mais inextinguivel, quanto ardia sob este montão de cinzas com que eu contava apagal-a para sempre.

Eis a missiva :

« Na carta anterior, escrevia-me minha tia, não fui mais extensa porque não tinha nenhuma novidade agradavel para te dar. Nunca sube mentir, e preferi calar-me a inquietar-te. Vou hoje participar te o grande desgôsto que soffremos. Trata-se de Kromicki. Meu caro sobrinho, precisamos combinar o que se ha de resolver a seu respeito. Os seus negocios estão em estado desesperado : foi-lhe instaurado um processo judicial. Fornecedores e clientes colligaram-se contra elle. Teve de fazer frente a enormes requisições. Apertado pela urgencia do prazo, não fiscalizou tanto quanto devia a qualidade das mercadorias : e viu-se depois que estavam avariadas. Devolveram-l'has todas. Accusam-n'o de abuso de confiança. Deus nos defenda, a nós e a elle, d'esta suprema desgraça. Está innocente. Pouco importa a ruina, comtanto que se evite a vergonha! Que fazer agora ? Como acudir-lhe ? Como salval-o ? Dá-me um concelho efficaz e sensato. Para cumulo da desgraça, Angela inspira-me vivas inquietações. Celina educou-a com mimo exaggerado.

« Queres acreditar que anda desesperada com o estado em que se encontra, como se a proxima maternidade a devesse cobrir de opprobrio ! Não pódes imaginar o que se passa aqui. Todos os dias lhe surprehendo vestigios de lagrimas no rosto. Sinto immensa piedade ao vêl-a com olheiras, ao vêr os olhos inflammados de chorar, ao vêr a expressão de dôr e de humilhação que se lhe reflecte no rosto. Rocorri á persuasão, ás supplicas ; até cheguei a zangar-me. Tudo foi baldado ! Mas se soubesses que interesse demonstra por ti, como pede todos os dias, com avidez, noticias tuas !

« Se recebi alguma carta ? Como passas ? Quanto tempo contas demorar-te ainda em Berlim ? » Fala-me de ti durante horas inteiras ! Oxalá que Deus se amercele e desvie d'ella as desgraças que a ameaçam. Não me atrevo a fazer a menor allusão á situação de seu marido. Mas um dia ou outro saberá, de chofre, a terrivel verdade. Não faço mais que perguntar a mim propria, porque anda Angela desgostosa com o estado em que se encontra ?... »

Porque ?... Só eu no mundo o sei ; só eu no mundo adivinhei a adoravel delicadeza da sua alma ; é por isso que volto para Ploszow. Não ha tempo a perder !

Leio repetidas vezes da carta de minha tia o paragrapho que diz : « Se soubesses como todos os dias pede avidamente noticias tuas ! Fala-me de ti durante horas inteiras... » Não me canço de lêr essas phrases. Experimento a sensação d'um homem que morria de fome e a quem se dá um boccado de pão Agarro-o e devoro-o com os olhos cheios de lagrimas de reconhecimento e de alegria... Começará a exercer-se em mim a influencia divina? Noto que tenho mudado n'estes ultimos dias ; o antigo Leão morreu. Não me revoltarei contra as sentenças do destino... soffrerei tudo, consolal-a-hei, tranquillizal-a-hei, quero até salvar-lhe o marido.

(*Continúa.*)

MANTEIGA BRETEL

ANALYSE

« Laboratorio Nacional de Analyses.

ANALYSE N. 730

Lê-se no boletim que acompanhou a amostra o seguinte:

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Despacho n. 7781 de 24 de janeiro de 1902. Remette-se para Analyse do Laboratorio Nacional, uma amostra de manteiga retirada de uma caixa marca C/A C numero 567/720, pertencente a uma partida de 50 volumes, vindos do Havre, no vapor francez *Colonia*, entrado em 23 de janeiro de 1902, a C. Abranches & C. descarregados na Estiva s./agua.

Alfandega 27 de janeiro de 1902.

(COM A RUBRICA: *F. Barros*). (Assignado) o Conferente.

T. Rocha.

Exhibiu o talão de pagamento da respectiva taxa em 29 de janeiro de 1902 á 1 hora e 25 minutos.

Pelos processos geralmente empregados não foi revelada nesta amostra de BRETEL FRERES a presença de margarina ou substitutos; nem a de substancias nocivas. E' uma manteiga de boa qualidade,

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1902.

O chimico,

(Assignado) *Ph. João Alves Baptista.*

A Manteiga Bretel é encontrada em todos os bons trapiches e mercearias.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;

Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1.— Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uteririna n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1. — Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1.— Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1. — Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias, etc.

Vêde o NOVO MEDICO, de SOUZA SOARES, que se envia—gratuitamente— e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soares* —como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

Garanhuns

Chamando a devida attenção da Great Western, venho prevenir ao publico para acautelar-se contra os abusos de que possa ser victima dessa companhia. Se o faço é porque acabo de ter um prejuizo correspondente a duzentos e vinte e seis mil réis, originado pelo que passo a expôr: Assim é que, tendo recebido um caixão com miudezas, que pelo peso da estação das Cinco Pontas, deveria ter 92 kilos, fiquei surprehendido quando abrindo-o verifiquei pela respectiva factura que faltavam-me mercadorias; razão porque submettendo ao peso de minha casa, encontrei a falta de 13 e 1/2 kilos de taes mercadorias, contendo portanto o dito caixão 78 e 1/2 kilos.

Ora, pela factura, é claro que soube logo quaes eram as mercadorias que faltavam, em vista do que conclui que ellas correspondiam a 22 kilos e 1/2, os quaes com os 78 e 1/2 encontrados no peso do caixão prefaziam 101 kilos, e não 92, como accusa o conhecimento de Cinco Pontas.

Reclamei do meu correspondente, e tive em resposta uma carta em que evidencia o seu modo de proceder no acto de encaixotar as mercadorias, o qual por algumas vezes tenho presenciado; tenho hoje a certeza de que a falta partiu do peso de Cinco Pontas, cujo empregado, parece, pelo exposto, ter dado margem ao roubo de que fui victima.

Ahi fica a minha relamaçãc, pela qual aliás não espero a retribuição do prejuizo; porém ao menos o publico se prevenirá afim de que não tenham logar reproducções de natureza tão lamentavel.

Que a Great Western previna-se contra taes absurdos, chamando seus empregados ao exacto cumprimento de seus deveres, sem o que não poderá moralizar sua administração.

Garanhuns, 11 de junho de 1903.

João Ferreira da Costa.

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de gravesenfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

Tres annos consecutivos de verdadeiros soffrimentos — Cura com 6 vidros do Elixir.

Srs. successores de João da S. Silveira.

Soffrendo havia longo tempo de cruel enfermidade, que me ia aos poucos roubando as forças, principiei, a conselho do sr. dr. Francisco Simões Lopes, meu caridoso medico, a fazer uso do vosso *Elixir de Noguaira.*

E tão rapidas e accentuadas fôram as melhoras que senti, que acho dever imprescindivel vir testemunhal-o a vós, publicamente.

E' o que faço nestas breves linhas, que significam o meu agradecimento a quem concebeu, para allivio da humanidade, um tão efficaz preparado.

De v. s.—*Maria da Conceição Moreira*

Pelotas—1902.

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.° andar.

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores e Madeira.

AO PUBLICO

Eu, abaixo assignado, pai de August-Krolow, de 17 annos de idade, venho á imprensa, agradecer o importante curativo que o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guyaaco Iodurado acaba de fazer á referida minha filha. Minha filha Augusta soffreu por espaço de dois annos, de ulceras em toda a perna direita, estando completamente inutilizada de trabalhar e quasi a ser cortada a dita perna; quando, já desesperada de conseguir cura, começou a usar Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico, sr. João da Silva Silveira, e curada radicalmente ficou em tres mezes de tratamento.

Minha filha esteve em uso de remedios medicos por muito tempo, tendo usado grande quantidade delles e sem resultado algum.

A verdade que eu digo é testemunhada pela exma. familia do sr. Maia, genro do finado sr. Bammann, morador á rua 15 de Novembro, onde por muito tempo residiu. Por isso eu não posso furtar-me ao rigoroso dever de, pela imprensa, fazer publico esta cura tão importante do Elixir de Nogueira para bem dos que estiverem nas condições em que se achou minha querida filha Augusta; agradecendo ao distincto pharmaceutico-chimico, João da Silva Silveira a excellente cura realizada com o seu poderoso Elixir de Nogueira, trazendo a tranquilidade ao seio de minha familia.

Franz K rolew.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao Estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

AVISOS

TELEGRAMMA RETIDO

Acha-se retido na estação do telegrapho nacional o seguinte telegramma:

De Belém, para Fernandes.

Estado das linhas:

Para o norte, bôas; para o sul, serviço moroso por causa de defeito nas linhas:

HENNISGEVING

Op 1 juli 1903 zal de wet van 12 december 1892 (staatsblad n. 268) op het Nederlandschap en het ingezetenshap gedurend 10 jaren in werking zijn geweest.

Mitsdien zullen, krachtens artikel 7, 5°, dier wet de Nederlanders die gedurende dat geheele tienjarige tijdoak, behalve ter zake van 's Lands dienst, woonplaats zullen kebben gehad buiten het Rijk en zijne Kolonien of bezitting ein andere werelddeelen, op genoemden day de hoedanigheid van Nederlander verliezen, tenzij zij de in genoemd wetsvoorschrift bedoelde kennisgeving hebben gedaan.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

DIVIDENDO 37.°

São convidados os srs. accionistas a virem receber, do dia 20 em diante, no escriptorio da Companhia, á rua Marquez de Olinda n. 6, o dividendo 37, correspondente ao 1.° semestre do corrente anno, na razão de 5 % ou 10$000 por cada acção.

José João de Amorim.
Director-secretario.

Ao Commercio

Antonio de Almeida Gomes Vianna e Affonso Augusto de Azevêdo scientificam ao corpo commercial desta praça, que, em 30 de abril proximo passado, dissolveram amigavelmente a sociedade que mantinham no estabelecimento commercial sito á rua Duque de Caxias n. 90, sob a firma — Gomes Vianna & Azevêdo—, retirando-se o socio Affonso Augusto de Azevêdo, pago e satisfeito do seu capital, livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade, ficando o socio Gomes Vianna de posse do activo e responsavel pelo passivo da mesma firma.

Recife, 20 de maio de 1903.

Antonio de A. Gomes Vianna.
Affonso Augusto de Azevêdo.

Declaração

Pedro Maia & C.ª, declaram que venderam aos srs. Affonso Izidoro & C.ª a sua casa de livros, denominada *Au Rabais*, sita á rua 15 de Novembro n. 52.

Recife, 11 de junho de 1903.

Pedro Maia & C.ª.

Confirmamos.

Recife, 11 de junho de 1903.

Affonso Izidoro & C.ª.

Declarção

Alvaro José Pereira declara que nesta data comprou ao sr. José Augusto Russell, os seus armazens de materiaes, á praça da Concordia ns. 7 e 9, ficando á cargo do mesmo comprador a liquidação do activo e passivo. Quem se julgar prejudicado queira apresentar suas reclamaçõss no prazo de oito dias, comforme a lei.

Recife, 1 de junho de 1903.

A' Gl∴ do Sup∴ Arch∴ do Univ∴ Subl∴ Cap∴ Segredo e Amor da Ordem.

De ordem do Pod∴ Irh∴ Art∴, convido a todos os Ilr∴ CCav∴ deste Subl∴ Cap∴ para comparecerem á sess∴ de poss∴ que terá logar no dia 17 do corrente, ás 6 horas da tarde.

Secret∴ do Subl∴ Cap∴ Segredo e Amor da Ordem ao Val∴ do Recife, 14 de junho de 1903.

E∴ V∴

Floriano Polyguaz 18∴
Gr∴ Secr∴ Int∴.

ENGLISH LESSONS

Mr. W.S Cooper, lately returned from England, is prepared to receive a few pupils. The instruction given includes conversation, reading, translation from and into Portuguese etc

Address—Caixa do Correio 197.

Declaração

Eduardo Augusto de Almeida declara que nesta data vendeu ao sr. Alvaro José Pereira, o seu armazem de madeira, á rua da Concordia n. 39, ficando a cargo do mesmo comprador a liquidação do activo e passivo.

Quem se julgar prejudicado queira apresentar suas reclamações dentro de oito dias conforme a lei.

Recife, 1 de junho de 1903.

Declaração

O abaixo assignado, empregado na repartição dos correios, declara ao publico e especialmente ao povo olindense, que não se entende com elle, uma noticia feita pelo *Jornal Pequeno* de hontem, sob a epigraphe, «prisões».

Olinda, 6—6—903.

José Gomes da Silva.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW ha sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mãis, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dor, cura colico ventoso e é o melhor remedio para diarrhea. Vende-se pelos droguistas em todas as partes do mundo. Pede-se com seguridade

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW

E não accite nenhum outro.

Declaração

Alvaro José Pereira declara que nesta data comprou ao sr. Eduardo Augusto de Almeida, o seu armazem de madeira, á rua da Concordia n. 39, ficando a cargo do mesmo comprador a liquidação do activo e passivo.

Quem se julgar prejudicado queira apresentar suas reclamações dentro de oito dias conforme a lei.

Recife, 1 de junho de 1903.

CREDORES DA FAZENDA NACIONAL

Exercicios-findos

O abaixo firmado, residente no Rio de Janeiro onde exerce a advocacia, encarrega-se de requerer e liquidar em todas as repartições federaes contas em exercicio-findo, como sejam: montepio e meio soldo de viuvas ou herdeiros de militares e civis, habilitação dos mesmos, pensões, fornecimentos e vencimentos de quaesquer naturezas, mediante modica commissão, paga afinal.

Os srs. interessados poderão dirigir-se para informações ao dr. Francisco Xavier Paes Barretto, juiz de direito de Olinda.

João Paes Barretto.

Companhia do Beberibe

Para ás fins legaes declara-se que estão as ordens dos srs. accionistas, no escriptorio desta companhia, os balanços, inventario e contas do anno social findo.

Banco Popular

Não se tendo reunido numero legal de accionistas, para á assembléa geral convocada para hoje, convido os mesmos accionistas novamente, para a reunião que terá lugar na séde do mesmo Banco, á rua do Commercio n. 7, ao meio dia, do dia 22 do corrente.

Recife, 2 de junho de 1903.

José Joaquim Dias Fernandes.
Director secretario.

Ao publico e ao commercio

Embarcando hoje para Portugal, por motivo de molestia, sinto não poder despedir-me pessoalmente de meus bons freguezes e amigos, mas offereço lhes os meus prestimos onde me achar.

Declaro que ficam como meus procuradores para tartar dos meus negocios commerciaes e particulares meus filhos Orlando Floro de Paiva e Eurico Floro de Paiva e os bons amigos José Coutinho da Motta Ferreira e Francisco Mayrink da Costa Reis.

Recife, 8 de junho de 1903.

Eduardo Paiva.

Clinica—Medica—Cirurgica

DO DR. MANOEL CARLOS DE GOUVÊA

Especialidades — Partos, molestias de pelle, molestias das mulheres e das creanças.

CONSULTAS: de 1 ás 3 horas da tarde em seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria 54.

CHAMADO: por escripto e a qualquer ora.

ANNUNCIOS

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e aprrovado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

60—Rua Marquez de Olinda—60
PERNAMBUCO

Deposito em todas as Drogarias e Pharmacias.

SUPERIORES VINHOS PARA MESA

EM QUINTOS, DECIMOS E ENGARRAFADOS

Das apreciadas e já bem conhecidas marcas:

Particular
(da Região do Douro)

Féteira
(procedente da Quinta das Alhadas na Figueira da Fóz)

e o puro **Alcobaça**, o melhor que vem ao nosso mercado.

Especial vinho VIRGEM a 700 réis a garrafa.

Encontram-se unicamente nos armazens de molhados de

NEVES PEDROSA & C.
Rua da Penha n. 33
TELEPHONE N. 538

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO DE PERNAMBUCO

LABORATORIO CHIMICO

Recife, 1 de junho de 1903.

Com a guia n. 27, temos recebido a Laboratorio, duas latas de côr verde com capacidade de uma libra cada uma e com o rotulo seguinte: **Bretel Freres Beurre d'Isigny. Valognes France.**

Em seguida á analyse qualitativa e quantativa, e o exame da materia gordurosa, indices de Reicher, Koettstorger, Hehner, Hubel, vem o seguinte attestado:

«O producto não contém nem acido borico, nem boratos ou qualquer outro producto nocivo. Estes resultados autorizaram-nos a dizer que a **manteiga de Bretel Freres** submettida a nosso exame **é uma manteiga pura**, não contendo margarina ou outro producto similar, **uma manteiga de bôa qualidade**, não contendo nada de nocivo á saúde.—(Assignado), Dr G. Cathelin.»

FABRICA PERSEVERANÇA

DE OLEOS VEGETAES DE **JOSE' FERNANDES SALSA & C.**

Este importante estabelecimento, fundado em 1891, dispõe dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje conhecidos para fabricação dos seus productos, já muito conhecidos em todos os Estados do Brazil e até mesmo no estrangeiros, tendo sido todos os productos preferidos aos de outra fabricas pela sua bôa qualidade.

Continúa, como sempre, a ter grande deposito de seus productos como sejam:

Oleo especial para uso da luz.

Oleo especial para uso medicinal.

Oleo especial para lubrificação de machinas.

ENDEREÇO TELEG.—SALSA
Rua da Aurora n. 44
Limoeiro — Pernambuco

NOVA AGENCIA

A' Rua 15 de Novembro 45 A

Encarrega-se da vendagem do *Jornal do Recife, Diario de Pernambuco, Correio da Europa, Pimpão, O Corisco Telephone* etc.

O agente,
Manoel Joaquim Cavalcanti.

Mais outra victoria do «Balsamo dos Indios»

FLORESTA, 22 DE FEVEREIRO DE 1903

Illm. sr. Alfredo Barros.—Satisfazendo o seu pedido attesto que minha mulher curou-se radicalmente de uma relaxação da uvula que soffria ha muitos annos, com dois vidros do Balsamo dos Indios de sua composição, tomados em gargarejos, segundo prescreve; e que por diversas vezes tenho usado o mesmo Balsamo, tambem em gargarejos, como abortivo do defluxo em começo, sempre com medio feliz resultado. Póde v. s. fazer desta o uso que lhe convier.

Do amigo respeitador e obrigado,

Manoel Nunes Corrêa,
Juiz de direito.

(Acha-se reconhecida a firma pelo tabellião publico de Floresta).

Propriedades Especiaes.

A Emulsão de Scott, como engenhosa combinação do oleo purissimo de figado de bacalhao com hypophosphitos de cal e soda, levanta a resistencia organica, contribue ao augmento das forças physicas, vigorisando nervos e musculos, regulariza a digestão e estimula o apetite. Combate demais os venenos que viciam o sangue ou promove sua prompta eliminação, e gosa de *propriedades especiaes* e certas contra as multiplices affecções do apparelho respiratorio. Sabor agradavel e um aproveitamento facil e completo realçam seus meritos therapeuticos. Sua

absoluta efficacia

contra a anemia, tisica, rachitis, enfermidades nervosas, do peito e pulmões, alterações do sangue, dentições difficeis e crescimento rapido, temlhe conquistado fama universal.

A humanidade não deixou de encontrar em tão beneficos attributos o segredo da vida.

Todas as zonas e latitudes contam agora por milhares as existencias que *mercê a ella hão* sido heroicamente arrebatadas dos braços da morte.

Recusem-se as chamadas "tão boas" ou "mais baratas" que a de Scott.

A' venda em todas partes.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

ENGENHO

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se por predios na capital um bom engenho, distante meia legua da estação, com todas as obras necessarias, moente e corrente, tendo muita varzea, mattas e bom cercado.

Para informações com Martins Moreira, rua do Vigario ou com o proprietario nas terças ou quartas-feira na Cambôa do Carmo n. 12, 1.° andar.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO CAMÕES — CAIXA NO CORREIO N. 142

FABRICA LAFAYETTE

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DIRECTA — PARA TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA

CASA MATRIZ

RUA VISCONDE D'INHAUMA N. 19
(ANTIGA DO RANGEL)
RECIFE—(PERNAMBUCO)

OFFICINAS E GRANDE LITOGRAPHIA A VAPOR

dirigidas por artistas de reconhecida competencia, Brazileiros, Allemães, Portuguezes e Francezes.

Rua do Padre Muniz ns. 15, 17 e 19

Esta casa manipuladora dos mais apreciados cigarros **Lafayettes, Flores da Penha, D. Luiz, Goyaz, Chumbados** e outras marca—o todas fabricadas com fumos escolhidos e de primeira qualidade — encarrega-se de quaesquer trabalhos lithographicos, desde o mais simples até as mais difficil e finissimo chromo, para o que dispõe de pessoal de primeira ordem e material de superior qualidade, importados dos principaes centros productores da America e da Europa. Garante a nitidez do trabalho e a modicidade em precos.

Fumos picados e desfiados em todas as qualidades. Fornecimentos a pequenos e grandes fabricantes para manipulação. O **unico** estabelecimento n'este Estado que tem grande e variado deposito de papeis, tintas, artigos lithographicos, etc. Charutos das primeiras fabricas da Bahia. Variedade de artigos para fumantes.

CARTAS DE JOGAR

Fabrico especial d'esta artigo, nas qualidades mais apreciadas, rivalizando com o do estrangeiro.

MOREIRA & C.

Telephones: N. 603 — CASA MATRIZ
N. 194 — FABRICA E OFFICINAS

A fabrica e officinas acham-se franqueadas aos srs. visitantes, para certificarem-se da realidade de tudo que dizemos e que nenhum outro estabelecimento congenere póde—com verdade—asseverar.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$000 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.° DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

SABBADO 20 do corrente—500:000$000 **Habilitem-se**

AVISO ÁS SENHORAS.

O APIOL dos Drs JORET e HOMOLLE

CURA AS DÔRES, OS ATRASOS A SUPPRESSÃO das REGRAS

Deposito Geral, Phᶜⁱᵃ G. SEGUIN, PARIS
165, Rue St-Honoré, 165
E EM TODAS PHᶜⁱᵃˢ E DROGᵃˢ

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

Casacas e clacks

Casa especial

ALFAIATARIA RODRIGUES

Rua Barão da Victoria n. 48 A

ESQUINA DA DE SANTO AMARO

Curso Preparatorio

FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ AS 4 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Moraes Rego, Hermillo de Oliveira e professor S. Magalhães.

Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentes congeneres.

Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.

Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.

Lições em casas particulares— Mathematicas e linguas.

Rua Larga do Rosario n. 36, 1.° andar.

DYSPEPCIAS E ENXAQUECAS

CURA-SE com o DIGESTIVO MOJARRICTA, se houver perseverança do paciente usar sem interrupção de 6 a 18 tubos do medicamento. Não é panacéa, milhares de attestados do Brazil como de todo o mundo isso attestão. Depositarios no Brazil: Silva Araujo & C. do Rio de Janeiro, e nas melhores pharmacias dos Estados será encontrado á venda.

LOTERIAS DA BAHIA

Extracção todas as sextas-feiras

4.ª parte da 18.ª serie plano X em 15 de junho de 1903

Premio maior de	2.000$000
1 dito de	200$000
1 dito de	100$000
3 dito de 40$000	120$000

e mais outros premios de pequenos valores.

Agente geral, *Francisco de Paula Mafra.*

RUA DO IMPERADOR N. 30

Casa na Varzea

Aluga-se o chalet da rua S. João n. 29. A' tratar com José Alves Rodrigues ua Nova n. 48 A.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**

DROGUISTA

60—Rua Marquez de Olinda—60

PERNAMBUCO

CIMENTO

Muito forte, Marca *Jacaré*, qualidade superior a corôa em barrica de 100 e 150 kilos.

E' a primeira vez que vem a este mercado.

Se fornece alguma quantidade para prova.

Vende-se no Largo do Corpo Santo n. 4.

Raul de Oliveira.

Lei das fallencias

DE 16 DE AGOSTO DE 1902

VENDE-SE A 1$500

No escriptorio do «Diario»

ANNUNCIOS FUNEBRES

Jacques Bonnefond

SEXTO-MEZ

Joaquim Bonnefond, Miguel Bonnefond e suas irmães, convidam as pessoas de sua amisade, para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu nunca esquecido pai Jacques Bonnefond, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 16 do corrente (terça-feira), na igreja de Nossa Senhora do Conceição de Ipotinga, pelo que, se confessam agradecidos a todos que comparecerem.

Recife, 16 de Junho de 1903.

Prudencio Victal da Rocha

1.° ANNIVERSARIO

Amalia Libania da Rocha, Libania Waldetrudes da Rocha, José Joaquim da Rocha, Maria Soares da Rocha, Alfredo Tolentino da Rocha, e Josephina Soares da Rocha, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de seu idolatrado e presado esposo, pai, filho e irmão, **Prudencio Victal da Rocha**, mandam celebrar no dia 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja de Santa Rita, 1.° anniversario de seu infausto passamento, confessando-se desde já agradecidos.

Joaquim Campos Barboza

TRIGESIMO DIA

Francisco Ferreira Guimarães convida a todos os seus collegas e amigos, para assistirem a uá missa por alma de seu collega e amigo Joaquim Francisco Barboza, que manda celebrar na matriz desta cidade, ás 7 horas da manhã de 18 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento; confessando-se gratos aos que comparecerem.

Recife, 16 de Junho de 1903.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **RIO FORMOSO**, (commandante A. Guimarães), segue nestes poucos dias directo ao **Rio de Janeiro.**

O paquete **JACUHYPE**, (commandante A. Silva), segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.**

O paquete **UNA**, (commandante Castello Junior), segue no dia 20 corrente ás 4 horas da tarde para **Fernando de Noronha e Roccas.**

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ELECTRICIAN**, é esperado de Divarpool no dia 24 do corrente, segnindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

JULIUS VON SOHSTEN
Rua do Commercio n. 13

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ EITEL FRIEDRICH**, é esperado da Europa até o dia 22 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodacões aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. tratase com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5.
1. ANDAR

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO

O vapor **CONTINENTE**, é esperado do sul no dia 16 do corrente e seguirá depois de curta demora para **Ceará, Maranhão e Pará.**

Para carga, passagens e valores tratase com os agente.

Amorim Silva & C.
Rua do Commercio n. 42 1° andar

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **CREFELD**, é esperado da Europa até o dia 22 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

NEESEN & C.
N. 4—CAES DORAMOS—N. 4

C. N. Lloyd Brazileiro

O PAQUETE
ESPIRITO SANTO

Illuminação e ventilação electricas.

Commandante 1.° tenente L. C. de Carvalho.

Espera-se do sul e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos.**

O PAQUETE
IRIS

Commandante Diodecio Willington.

Espera-se do norte no dia 17 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Desterro, Rio Grande Pelotas e Porto Alegre.**

O VAPOR
ALAGOAS
DO NORTE A 20

Commandante 1.° teaente C. Moreira.

Illuminação e ventilação electrica.

Macelo, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

No mesmo dia ás 6 horas da tarde.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores tratase a

RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.° ANDAR

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 19 e 23
RECIFE

FERRO GIRARD

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou *« que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas ».*

O **FERRO GIRARD** cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas pricipaes Drogarias e Pharmacias.

INSTITUTO PERNAMBUCANO

FUNDADO EM 1890 PELO

DR. VIRGINIO MARQUES

Palacete do extincto Club Carlos Gomes

RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N. 71
(ANTIGA DA AURORA)

Grande estabelecimento de educação e ensino, reabre suas aulas no dia 5 de janeiro.

CURSO PRIMARIO — CURSO DE PREPARATORIOS — CURSO DE MADUREZA

Aulas praticas de francez e inglez. Ensino de desenho e musica vocal e instrumental. Educação civica e religiosa. Gymnastica escolar.

O curso primario está a cargo do director, auxiliado pelos srs. Gaspar Loyo, academico de direito, Rodrigo de Almeida, academico de engenharia e Manoel Duarte.

CORPO DOCENTE—Drs. Virginio Marques, José Bandeira de Mello, Pedro Celso Uchôa Cavalcante, Trajano Temporal de Mendonça, Gaspar Loyo, Rodrigo de Almeida, Manoel Duarte e o director do estabelecimento.

PROFESSORES DE MUSICA—Henrique Jorge e Lourenço Thomaz da Silva.

PROFESSOR DE DESENHO—Rodrigo Lima.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos.

O INSTITUTO tem ultimamente passado por grandes reformas e convida aos senhores paes de familia a fazerem-lhe uma visita.

ESTATUTOS á disposição de quem quizer conhecer a sua organização interna, condições de matricula.

O DIRECTOR,
BACHAREL CANDIDO DUARTE.

Xarope de Digitale de LABELONYE

Empregado desde trinta annos.

contra as diversas Doenças do Coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Asthmas, etc.

A ERGOTINA BONJEAN é um dos melhores hemostaticos conhecidos

Ampollas d'Ergotina Bonjean para injecções Hypodermicas.

As GRAGEIAS d'ERGOTINA de BONJEAN são empregadas para fazer parar as hemorrhagias de qualquer natureza.

SOLUÇÃO ESTERILIZADA.

Exija-se a Marca BONJEAN.

Ergotina e Grageias de ERGOTINA BONJEAN

Medalha de OURO da Socᵈᵉ da Phᶜⁱᵃ de Paris.

LABÉLONYE & Cⁱᵉ, 99, Rua d'Aboukir, em PARIZ. Deposito nas principaes Phᶜⁱᵃˢ de cada cidade do Brazil.

Loteria de Sergipe

ESTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE JUNHO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's terças-feiras	10:000$ por 200 rs.
A's sexta-feiras	8:000$ por 200 rs.
Os sabbados	20:000$ por 1$000 rs.
6 de junho	25:000$ por 2$000 rs.
14 de julho	50:000$ por 10$000 rs.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adrec. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

AO CLERO DE PERNAMBUCO

JOAQUIM DIAS

Previne que, acaba de receber de Bordeaux, vinho para missa de (pura uva approvado por exms. bispos de França e da America.

VENDE-SE EM BARRIS DE 22 LITROS E EM CAIXAS COM 12 GARRAFAS

Podem os revdms. sacerdotes, usar este vinho com a certeza de que não mutilarão o santo sacrificio da missa.—PARA ENCOMMENDAS: NO IMPORTANTE ESTABELECIMENTO DE **JOAQUIM DIAS** ou por intermedio do vigario **JOÃO BAPTISTA DEARAUJO**—CABO.

VERCINGÈTORIX

A MELHOR DAS AGUAS DE VICHY

Efficaz nas molestias do figado, estomago, rins, intestinos e na diabetes, gotta, rheumatismo, calculos, albuminuria e beri-beri.

Approvada pela Academia de Medicina de Pariz.
Premiada com duas medalhas de ouro e Grande Premio.

UNICOS RECEBEDORES

NOGUEIRA & PINTO

34—RUA DO COMMERCIO—34

Fundição do Bowman

Tem grande deposito de **machinas, ferramentas** e **utencilios** para qualquer **fabrica, usina** ou **officina**, e especialmente

Machinas a vapor de differentes tamanhos e systemas, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;

Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas do tachas;

Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço;

Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moendas, **taxas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados** de differentes systemas, **crivações** para fornalha, **machinas** de descaroçar algodão.

Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e meios, apparelhos de vacuo, **distillações** para alcool e aguardente.

O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos apparelhos de fabricar assucar.

Rua do Barão do Triumpho, n. 52

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos,
Se tendes ulceras ou erupções.

Tomai o **ELIXIR**

CABEÇA DE NEGRO

PREPARADO NO LABORATORIO DE *FRANCISCO MANOEL DA SILVA*

DROGUISTA

60—Rua Marquez de Olinda—60

Pernambuco

Arrendamento triennal dos engenhos Amaragy, a vapor e Retiro, de Gamelleira.

No dia 27 do corrente, ao meio-dia, irão á praça, por tres annos, o arrendamento dos engenhos «Amaragy» e «Retiro», deste municipio, servindo de base o preço de 3:000$000 annuaes, por cada um, e mediante as clausulas constantes dos editaes e de petição inicial, existentes em cartorio.

Os ditos engenhos fornecem can nas á usina Estrelliana.

O escrivão,
I. J. Arouchs Filho.

FARELO

Em saccos de 40 kilos, o melhor que vem ao mercado, vende a preço sem competencia o armazem

BEMFICA

Rua da Companhia Pernambucana n.° 4

ESGRIMA

Uma pessôa habilitada, lecciona esgrima de florête, espada e e bayoneta; podendo ser procurada em sua residencia das 6 ás 10 horas da manhã e das 4 ás da noite, na rua da Concordia n. 142.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal e de Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente

FOLHINHA DE PORTA

PARA 1903

VENDE-SE A 200 rs.

NO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:
Freguezia da Bôa-Vista
Becco do Véras n. 13, sobrado de 1 andar.
Rua 7 de Setembro n. 22 casa terrea.
Freguezia de Santo Antonio
Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Freguezia do Recife
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Idem n. 33, sobrado de 2 andares.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.
Idem ns. 2 e 11, casas terreas.
Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 15, casa terrea.
Rua da Restauração n. 27, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.

ALUGA-SE BARATA, a casa terrea com agua e quatro quartos, na rua Imperial n. 36s; a tratar, na rua Vidal de Negreiros n. 129.

A 4$000 uma camisa branca, rua do Rangel n. 29.—Santos Pereira.

ARMAÇÃO—Vende-se uma grande armação ingleza; a tratar na rua Nova 19, *Livraria Economica*.

ARRAYAL. Aluga-se a casa da rua de S. João n. 23, caiada e pintada de novo; a tratar na estrada do Monteiro n. 63 ou no trapiche Vianna, Forte do Matto.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar e comprar, á rua Duque de Caxias n. 37, 2.º andar.

AMAS—Precisa-se de duas, uma para lavar e engommar, outra para cuidar de uma creança.
Trata-se á Mangabeira de Cima, n. 24, Arraial.

AMA—Precisa-se da uma para cozinhar em casa de pouca familia, á rua Vidal de Negreiros n. 136.

ALUGA-SE uma casa moderna, bom sitio e banho, optimas condições hygienicas em Tigipió, aluguel 20$000 mensaes; a tratar na rua Imperial n. 55. C, mercearia.

ALUGA-SE uma casa muito limpa, forrada e pintada a oleo, com agua e banheiro na rua de S. João n. 63 G. Freguezia de S. José; a tratar na rua Imperial n. 55 C, mercearia.

ALUGA-SE por 35$000 o primeiro andar, rua da Cruz n. 44. e o segundo, rua da Cadeia n. 3, (Recife); a tratar a rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE a excellente casa da campina da Casa Forte, n. 17, e outra á rua de São João n. 6 A, a tratar á rua Pedro Affonso n. 37, 2.º andar.

ALUGA-SE a casa terrea n. 20 á rua da Roça, a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

ALUGA-SE o 3.º andar da rua Larga do Rosario n. 37, defronte da igreja, a tratar na Loja de Imagens.

AMA.—Precisa-se de uma para serviços domesticos; a tratar á rua Velha n. 28.

ALUGA-SE o segundo andar do predio n. 29 á rua Vidal de Negreiros, a tratar na mesma rua n. 62, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas da tarde.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar, á rua Barão de S. Borja n. 26.

ALUGA-SE o 2º andar do sobrado á rua Lomas Valentinas n. 66; a tratar na rua Madre de Deus n. 7, armazem.

ALUGA-SE por 65$000, o predio de um andar n. 51, á rua Luiz do Rego, grande quintal muito commodos, bonds á porta, a tratar, na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE—O armazem n. 14 da rua Mariz de Barros, freguezia do Recife, a tratar na rua do Rangel n. 52.

ATTENÇÃO — Vende-se uma grande propriedade com mais de uma legua de fundo muito perto desta capital; presta-se para grande solta de gado, terrenos para viveiros de peixe, plantações de coqueiros, já havendo tresentos de fructo e mais de cem novos. Na referida propriedade tem um grande machinismo completo e toda a ferragem para fabricação de assucar; bôa agua e abundante; tem grande casa de vivenda, e muitas outras casinhas de telha para moradores. A tartar com o dr. Francisco T. Paes Barretto, á rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar ou no n. 73, 3.º andar na mesma rua.

A PREMIO—Da-se dinheiro sobre caução de apolices estaduaes, federaes, letras hypotecarias e cautellas de penhor de joias etc.
Rua Nova n. 40, 1.º andar das 11 as 4 horas da tarte, entrada pela loja.

AMA.—Preciza de uma, que cosinhe bem a tratar na Agencia Jornalistica Pernambucana.

AMA, precisa-se de uma para cozinhar para duas pessoas.
Rua do Rangel n. 1.

AMA, precisa-se de uma para cozinhar a tratar na rua Duque de Caxias n. 99.

ALUGUEIS BARATOS.—Alugam-se as casas das travessas do Costa n. 22, do Ferreira n. 12 e a da rua do Lima n. 5 com sotão, todas em bom estado, em Santo Amaro das Salinas. A tratar na rua da Imperatriz n. 49 1· andar, das 7 horas da manhã ás 9 e das 4 ás 6 da tarde.

ALUGAM-SE o armazem e 1.º andar do sobrado n. 5, á rua da Penha; a tratar no escriptorio do «Diario de Pernambuco».

ALUGA-SE o vasto predio n. 85 á rua Visconde Albuquerque; a tratar á rua 15 de Novembro n. 77. 2· andar.

ALGODÃO AMERICANO, a 3$500 a peça, só na loja do Noivo, Caxias 71.

ALUGA-SE o 1.· andar á rua da Cadeia n. 1, para escriptorio ou consultorio medico; trata-se em baixo, tabacaria Lusitana.

AMA.—Precisa-se de uma ama para cosinhar, na rua D. Maria Cesar n. 9.

AMA.—Precisa-se de uma cozinheira, á tratar no Caminho Novo n. 24. B Paga-se bem.

BACIAS, BANHEIROS, BAHU'S, CAIXAS, JARROS e todas as obras de folhas de flandres e zinco quem faz e vende mais barato, é o Bazar Industrial, rua do Rangel n. 35.

COROAS MORTUARIAS, e lettras para as mesmas; variado sortimento no Bazar Victoria, rua Nova n. 29.

CYLINDRO para padaria, vende-se um americano novo, bocca de forno, cortadeiras e mais utencilios, por preço resumido, a tratar com Aprigio Falcão, na cidade do Brejo.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance *Modestia e Vaidade*, producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do *Diario*.

CREPON azul marinho e preto de 4$000 por 2$000, só na loja do Noivo, Caxias n. 71.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar á rua Velha n. 28.

CASAS NA TORRE—Alugam-se, a principiar com 18$000 mensaes; a tratar na Cambôa do Carmo n. 15.

CITHARA, vende-se uma importante em perfeito estado na «Tabacaria Bella Italia» á rua da Imperatriz n. 58.

CASA NA IPUTINGA.—Faz-se qualquer negocio, vende-se baratissima ou permutando-se por outra menor em qualquer bairro da cidade ou suburbios, uma bem construida casa de taipa, com bons commodos e grande terreno, com boa cacimba, sendo a mencionada casa em formato de chalet e situada á margem da estrada nova de Caxangá, muitissimo perto da estação de Iputinga.
A tratar na rua Larga do Rosario n. 17, officina de Relojoeiro, das oito da manhã as cinco da tarde.
Recife, 13—5—1903.

CARTÕES de visita, participações, lettras de cambio, copiadores, tintas, lacre, pennas e mataborrão, só na antiga casa Laemmert, rua Marquez de Olinda n. 4—Recife.

CAMISAS finas a 4$000, rua do Rangel n. 29.—Santos Pereira.

COMPRA-SE um portão de ferro ou de madeira na rua das trincheiras n. 14.

COZINHEIRA, precisa-se de uma; na rua Estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

DA-SE dinheiro para levantamento de penhoras de joias mediante a respectiva cautella e faz-se outros negocios congeneres.
Rua Velha n. 75, 1.º andar, das 10 as 5 da tarde.

ENGENHO, arrenda-se o engenho Cayana na comarca de Iguarassú; a tratar na rua da Imperatriz n. 64 loja do Cysne.

FIGURINOS—Grande agencia de jornaes de modas. Para venda avulsa e assignaturas: *Livraria Economica*, rua Nova n. 19.

GRAVADOR—Precisa-se de um na fabrica Lafayete.

IMPRESSOS para despachos aduaneiros, etc., etc., assim como outros trabalhos typographicos, na typographia da antiga casa Laemmert, n. 4, rua Marquez de Olinda—Recife.

LINHA em carriteis marca raposa, a mais barata e superior a todas as marcas existentes, vende-se no deposito á rua Duque de Caxias 91.

LIVROS EM BRANCO, para escripturação commercial, á venda, em todos os formatos, na *Livraria Economica*, rua Nova, 19.

LIVROS em branco, para escripturação commercial, formatos usados, á venda na antiga livraria Laemmert, rua Marquez de Olinda n. 4, Recife.

LINON LISO todas as cores e preto á 300 reis, só na loja do Noivo, Caxias 71.

MADAPOLÃO INGLEZ a 10$000 e..... 12$000 a peça, loja do Noivo, Caxias 71.

MERCEARIA—Vende-se uma importante, a tratar com Joaquim Ferreira de Carvalho, na rua Madre de Deus n. 22.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

OLINDA—A casa funeraria de João Montarroyos & C., á Praça Coronel João Lapa n. 11 A (Varadouro) encarrega-se tambem de enterros a carros ou a mão para o Recife, Beberibe, Iguarassú e Paulista e de todos os papeis relativos aos enterramentos.

O professor Herminio F. da Cunha, ecciona guitarra, na rua coronel Suassuna n. 264.

PORTAS, grades, traves, escada, prensa de copiar, armação ingleza, carteiras e mesas; vende-se á rua Bom Jesus, n. 58.

PRECISA-SE de uma cozinheira em Fernandes Vieira n. 15.

PRECISA-SE contractar, para uma fabrica de tecidos, um mestre perfeito em preparação, que conheça as machinas de Orward Bullouck; um contramestre de fiação e outro de tecelagem, com pratica dos theares de xadrez.
Informações no escriptorio deste *Diario*.

PIANO—Vende se um do fabricante C[illegible]uard—e um graphophone com cilyndros, tudo muito barato.
A tratar na rua Larga do Rosario n. 17, Officina de Relojoeiro.
Recife, 14—5—1903.

PRECISA-SE de uma ama para cozinhar para uma casa de familia no Arraial: a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 14.

PAPEL PINTADO para fôrro de casa, lindas cores, de 400 a 800 reis a peça, só no Bazar Industrial, rua do Rangel n. 35.

PRESISA-SE uma ama para cozinhar a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 4.

PRECIZA-SE de um menor de 12 a 15 annos para o serviço de copeiro e que dê fiador á sua conducta, na rua 1.º de Março n. 16, 2.º andar.

PALHA SEDA a 500 reis, só na loja do Noivo, Caxias 71.

PRECISA-SE de uma ama para cozinhar, á rua 15 de Novembro n. 79. (armazem).

PANINHO LAVADO todas as cores a 2$500 a peça, só na loja do Noivo, Caxias 71.

QUITANDA—Vende-se a da rua Vidal de Negreiros n. 91.

QUEM quizer fazer enterros baratos para adultos e parvulos de 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classe vá a casa funeraria de João Montarroyos & C., em Olinda. Praça Coronel João Lapa n. 11 A (Varadouro).

SAPOTAS E SAPOTIS—Compra-se alguns pés já em bôas condições a informar á rua Duque de Caxias n. 35, alfaiataria.

SITIO. Aluga-se um á travessa do Caldeireiro n. 4; perto da estação; com grande casa de moradia, bôa cacimba, muitas fructeiras, tudo em bom estado, por preço rasoavel.
A tratar no mesmo sitio ou na pharmacia Ferreira, praça da Bôa Vista n. 19.

SOLEIRAS DE PEDRA, para portas, vendem-se algumas á rua Marquez de Olinda n. 55, armazem de miudezas.

SERRALHEIRO AJUSTADOR, com longa pratica de locomotivas, montagem de machinas, uzinas, e etc, com valiosas referencias, offerece os seus serviços para este estado ou fóra; póde ser procurado á rua do Padre Floriano n. 68.

SEDAS FRANCEZAS, a 1$600, ultima novidade, só na loja do Noivo, Caxias 71.

TREZENA do glorioso Santo Antonio, com ladainha em portuguez; vende-se na *Livraria Economica*, rua Nova, 19.

TINTURA de ouro e aluminio para dourar e pratear qualquer objecto; vende-se na *Livraria Economica*, rua Nova, 19.

UMA sra. tendo já exercido o magisterio publico 4 annos, offerece-se e par, ensinar particular pelo diminuto preço 30$000 por mez, pagando o 1.º mez adiantado.
Ensino primario, trabalhos de agulha, papel de arroz, bordados branco missanga, ouro, lã e sêda.
Largo do Pombal n. 3.

VENDE-SE uma seraphina em perfeito estado á rua Dias Cardoso n. 86.

VENDE-SE um cavallo gordo, forte, andador e pequeno, com os respectivos arreios; a tratar em Olinda, á rua Dr. Prudente de Moraes, n. 10, antiga Mathias Ferreira.
Na mesma casa, vende-se um novo e importante graphophone, com setenta cylindros, e um piano, em bom estado. Este ultimo é de preço muito modico.

VENDE-SE as seguintes casas; na rua Imperial, a saber: travessa das Formosas, ns. 15 e 19, linha ferrea ns. 24 C e 24 D e na mesma rua ns. 318; a tratar na rua Imperial n. 138.

VENDE-SE a Padaria e Mercearia do Entroncamento n. 213.

VENDE-SE o engenho Dous Braços de Baixo, na comarca da Escada, meia legua distante da estação do mesmo nome, safrejando 2 mil pães annuaes, muito bem montado e divide com a Usina Massauassú, podendo fornecer todos os annos para a usina: quem quizer comprar póde dirigir-se á rua do Progresso n. 3, das 7 horas ás 9 da manhã, ou então de 4 da tarde ás 7 da noite, ao sr. André dos Santos Dias.

VENDE-SE uma mercearia em optimo ponto, bem afreguezada a tratar com Monteiro Moreira & C., rua do Rangel n. 57. O motivo da venda se dirá ao comprador.

VENDE-SE os engenhos, Varzea de Una e Outeirão, distantes da estação de Tapera meia legua, com bons terrenos, bôas mattas, bôas obras, bons cercados, moente e corrente.
Quem pretendel-os dirija-se ao engenho Varzea de Una.

VENDE-SE ataúdes baratos na casa funeraria de João Montarroyos & C., em Olinda. Praça Coronel João Lapa n. 11 A (Varadouro).

VENDE-SE o café do pateo do Paraizo n. 30, livre e desembaraçado; o motivo da venda é o dono estar doente e prohibido do medico de continuar; a tratar no mesmo.

VENDE-SE a mercearia n. 15 á campina da Casa Forte e de pequeno capital a tratar na mesma. O motivo da venda se dirá ao pretendente.

VENDE-SE uma mercearia em optimo ponto, bem afreguezada a tratar com Monteiro Moreira & C., rua do Rangel n. 57. O motivo da venda se dirá ao comprador.

VAPOR—Vende-se um importante motor proprio para machina de descaroçar algodão ou outro qualquer mister ... a tratar na rua do Brum n. 35.
Na mesma casa vende-se tambem um fogão inglez com 6 boccas grandes.

LEILÕES

LEILÃO

De bons moveis, quadros, porcellanas, vidros, metaes etc.
Constando:

SALA DE VISITAS
Uma mobilia de junco, composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 2 de balanço, 2 consolos com pedra, 1 sofá, 1 cadeira com balanço, pequena, 1 jardineira de junco com pedra, 1 centro para fumantes, 1 estante para musica, 2 pares de etagers, quadros, 2 porta-retratos, tapete para sofá, 2 escarradeiras de porcellana, candieiros, jarros, quadros, 1 cadeira para viagem.

QUARTOS
Um guarda-roupa, 1 cama para casal, 1 mesa pequena, 1 toilette com pedra, 1 lavatorio, 1 guarda-vestidos, 1 marquezão para casal, 1 cama de ferro para solteiro, 2 camas para creanças, 1 mesa redonda, cabides, 1 commoda e 1 mala.

SALA DE JANTAR
Um guarda-louça com pedra, 2 aparadores com pedra, 1 mesa elastica oval, com 4 taboas, 14 cadeiras de junco, 1 guarda-comida, 1 relogio de parede, 2 aparadores com figuras, 1 cadeira com carro e mesa para creança, 3 aparadores, 1 cadeira pequena com balanço, louças para almoço e jantar, copos, calices, colheres, talheres, galheteiros, garrafas para vinho, compoteiras, bandejas, candieiros para mesa, diversos objectos de vidro e casaes de chicaras de porcellanas.

COZINHA
Uma mesa, 1 trem de cozinha, bacias e outros muitos moveis de casas de familia.

Terça-feira, 16 do corrente
ÁS 11 HORAS
Na rua Nova n. 46, 2.º andar

O agente Gusmão, autorizado pelo illm. sr. Mellicharek, que retirou-se para a Europa, fará leilão de todos os moveis e objectos acima descriptos.

LEILÃO

De joias, brilhantes, ouro e prata, no
Monte de Socorro

O agente Martins, auctorizado pelo conselho fiscal da Caixa Economica Monte Soccorro, fará leilão das cautellas abaixo mencionadas, que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do leilão na
Terça-feira, 16 de junho
A'S 11 HORAS

43205	44248	44334	44365	44474	44564
43448	44249	44335	44366	44481	44574
43537	44254	44338	44367	44483	44578
43688	44265	44339	44368	44487	44580
43647	44270	44340	44370	44489	44583
43750	44273	44341	44379	44499	44589
43766	44274	44345	44381	44501	44595
43802	44175	44346	44385	44505	44596
43830	44288	44347	44400	44513	44600
43843	44300	44348	44408	44514	44603
43845	44311	44349	44416	44515	44606
43847	44313	44354	44418	44524	44613
43860	44315	44356	44424	44536	44618
43864	44318	44357	44426	44538	44623
43940	44321	44358	44432	44541	44627
43980	44325	44359	44436	44542	44630
44183	44328	44360	44437	44550	.....
44241	44331	44361	44439	44554	.....
44242	44332	44363	44457	44561	.....
44243	44333	44364	44462	44562	.....

N. B.—Avisa-se aos mutuarios que não devem deixar as reformas ou resgates para o ultimo dia, pois não serão attendidos senão nas horas do expediente, das 9 horas ás 3 da tarde.

GRANDE LEILÃO
EM CONTINUAÇÃO

De moveis, mercadorias, tornos para ferreiros, bancos para jardins, 1 geladeira automatica, machina americana para serrar, 1 moinho café, Fruy n. 14, 1 torrador para café, 1 lote de vidros com photographias e vidros de diversas dimensões.

CONSTANDO:
De mobilias, cadeiras de junco avulsas, ditas de amarello e jacarandá, de guarnição e braços, ditas com balanço, consolos, guarda-comidas, guarda-roupas, estantes e fiteiros, mesa elastica, ditas com gavetas aparadores simples e com armarios, lavatorios austriacos, com pedra e espelho, espelho oval, camas de madeira para casal e solteiro, ditas de ferro com lastro de arame e sem elle, diversos candieiros para mesa, ditos para pendurar e com suspensão para kerosene, lustres de crystal para gaz carbonico, com 3 e 4 bicos, lustres de bronze com 2 e 2 bicos, grande quantidade de ferragens, constando de dobradiças, fechaduras, pregos e brochas de varias dimensões, de ferro e de latão, 2 machinas photographicas, relogios grandes, diversas carteiras, prensa de copiar, reposteiros, transparentes, caçarolas e caldeirões de porcellana, 1 gazometro, lanças, sanefas para cortinados, passe-partout, esteiras para forro de sala e casa, alcatifas, e uma infinidade de objectos.

Quarta-feira, 17 do corrente
A'S 11 HORAS
NA RUA DIREITA N. 55

O agente Gusmão, autorizado pelo sr. João Silva, fará leilão das mercadorias e moveis acima descriptos ao correr do martello.

GRANDE LEILÃO

De importantes moveis e lindas porcellanas, crystaes electro-plate, ricos espelhos com molduras de flores e vidros bisauté, excellentes quadros a oleo com finas molduras de varios tamanhos e alguns com mais de metro de altura, cadeiras douradas estufadas a velludo carmesim com musica e sem ella, jarros especiaes, mobilia de fantasia estufadas e douradas, 1 importante tapete forro de sala, cadeiras estufadas com molas finissimas, moveis de sala de jantar, quartos e gabinete, trem de cozinha, ferramenta para jardim e muitos outros moveis de gosto que em tempo serão descriptos minuciosamente.

Quinta-feira, 18 do corrente
A's 11 horas
Na ponte de Uchôa

O agente Gusmão, auctorizado por uma familia que retira-se para fora do Estado, fara leilão de todos os objectos de gosto e que se acham em completo estado de asseio e conservação.
A's 10 e 40 minutos partirá um trem especial da praça da Republica que dará passagem gratis aos concurentes.

Grande leilão

De importantes moveis, lindas porcelanas, crystaes electro-plat, ricos espelhos com molduras de flores e vidro bisauté, excellentes quadros a oleo com finas molduras de varios tamanhos e alguns com mais de metro de altura, cadeiras douradas e estufadas a velludo carmesin, com musica e sem ella, jarros especiaes, mobilia de phantasia estufada e doura, 1 impoatante tapete para forro de sala, cadeiras estufadas com molas, ferramenta para jardim, etc., a saber:

SALA DE VISITA
Dous finissimos espelhos ovaes com lindas molduras douradas e vidro bisouté de Charles Motin, 2 importantes quadros a oleo com molduras de mais de um metro de L. Gartner, 2 quadros menores tambem a oleo do pintor não menos celebre F. Oliva, 2 excellentes cadeiras estufadas a velludo encarnado com balanço, 2 cadeiras douradas, idem idem com musica, 2 ditas idem idem sem musica, 4 mezinhas para centro forradas a velludo encarnado, 3 cestas com flores artificiaes, 5 ditas idem para cortinados, 4 jarros electro-plat, 3 porta-retratos de metal fino, 5 pares de cortinados de renda, carneiras para sofá e fructas, 2 escarradeiras de porcellana, 5 apanhadores para cortinados, 2 etageres dourados, em meia lua, 2 medalhões de biscuit, 4 jarros de biscuit, 5 sanefas douradas, 1 mobilia moderna composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 2 dunquerques com pedra e espelho.

GABINETE
Quatro cadeiras bordadas com molas, 4 cadeiras de junco com braços, 1 costureira, 2 medalhões com pintura a oleo, 2 cestas com flores artificiaes, 1 quadro, 1 centro, 3 jarros para plantas, 2 porta gaiolas, livros de litteratur, historia etc. 1 cadeira para viagem, 1 espelho, 2 cadeiras com balanço, 1 mobilia de vime estufada, composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 1 mesinha de centro e 2 sanefas douradas.

Andar superior
SALA
Dous espelhos ovaes com molduras dourdas, 4 cadeiras de tesoura de junco sendo 2 com braços e 2 sem braços, 2 esplendidos guarda-vestidos modernos guarnecidos d'erable, 2 cadeiras de junco com braços, 1 jardineira com pedra, 2 quadros, a oleographia com moldura dourada e larga, 6 sanefas douradas, 1 caixa-forte de metal fino, 2 consolos sem pedra, 1 capacho de côco, 2 escarradeiras de porcellana.

ALCOVA
Um toillette moderno sistema americano com pedra e espelho, 1 excellente lavatorio com pedra, 1 esplendida secretaria, 1 cabide de columda, diversos cabides de parede, 2 sanejas douradas, camas, 1 berço, objectos de toilette e lavatorio.

SALA DE JANTAR
Uma importante mesa moderna, cabeceiras ovaes com 10 taboas, 2 lindos aparadores com prateleiras de pedra e espelho, 2 esplendidos guarda-louças de suspensão, com pedra, 2 quadros a oleo, 4 medalhões grandes, 7 ditos menores, 4 quadros de metal, 2 etageres, 6 pares de jarros para flores, 4 porta-flores, 1 centro de meza, 2 fructeiras eguaes ao centro 2 medalhões de metal, 5 lanças, 5 pares de reposteiros com os respectivos apanhadores, 1 pano para mesa, 1 importante e lindo relogio de parede, louças para jantar e almoço, copos, calioes, colheres e talheres, garrafas para vinho, compoteiras, trinchantes e candieiros.

TERRAÇO, COSINHA E JARDIM
Um viveiro para passaros, vasos de plantas, gaiolas de arame, vasos com plantas, 1 garrafeira, 1 machina para arrolhar garrafas, escadas, mesa, vasos para flores, 1 enxugador de garrafas, ferramentas para jardim e um grande trem de cosinha e outros muitos moveis de uso domestico.

QUINTA-FEIRA 18 DO CORRENTE
A's onze horas
NA PONTE DE UCHOA N. 15 DEFRONTE DA AVENIDA DO DR. MALAQUIAS

O agente Gusmão autorisado por uma familia que retira-se para fora do estado fará leilão de todos os objectos de gosto, que se acham em completo estado de asseio e conservação.
As 10 e 40 minutos partirá um trem especial da Praça da Republica que dará passagem gratis aos concurrentes.

2.º E GRANDE LEILÃO

Da importante e bem montada fabrica de phosphoros, sita no arrabalde da Torre, da cidade do Recife, constando de todo o machinismo moderno, em perfeito estado de funccionamento, utencilios, toda propriedade onde está a fabrica constando de grandes armazens com todas as acommodações precisas para o bom funccionamento da mesma excellente casa de morada e dependencias, grande terreno arborizado, deposito de materias primas etc., comprehendendo na venda todos os direitos, privilegios e acções, que tenha a companhia perante o governo do Estado ou da União, ou contra particulares; cujo leilão será effectuado na mesma fabrica.

Segunda-feira, 22 de junho
AO MEIO DIA

O agente Gusmão, mediante ordem dos srs. syndicos da liquidação da companhia manufactora de phosphoros, levará á mesma a 2.º leilão, servindo de base a offerta de 61:000$000, obtida no primeiro leilão.
A's 11 e 1/2 horas partirá um bond especial da estação do Brum, que dará passagem aos concurrentes.

EDITAES

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico que, no dia 16 do corrente, ao meio dia, em frente ao paço municipal, irão em praça para pagamento das despesas de deposito e multa, duas cabras apprehendidas pelo fiscal do 2.º districto da Bôa-Vista.
Estes animaes, que se acham em deposito poderão ser entregues aos donos até o momento da praça, uma vez que paguem as despesas acima mencionadas e provem os seus direitos.
Secretaria da prefeitura municipal do Recife, 11 de junho de 1903.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 15 de junho de 1903.

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, faço publico de conformidade com o disposto no art. 157 do reg. expedido pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, contados da data de sua affixação, a serventia vitalicia dos officios de 3.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel, crime, commercio, orphãos, ausentes, fazenda, provedoria e residuos do municipio de Caruarú, creado pela lei n. 613 de 15 de maio d'este anno.
No impedimento do director,
O CHEFE DE SECÇÃO.
Alfredo R. dos Anjos.

EDITAL
O dr. Arthur da Silva Rego, juiz de direito do municipio de Caruarú, Estado de Pernambuco, em virtude da lei.
Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que se acha em concurso os officios de justiça de 3.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel, crime, commercio, orphãos, ausentes, fazenda, provedoria e residuos, que serão exercidos por distribuição e na conformidade da lei estadual n. 613 de 15 de maio ultimo, que creou n'este municipio ditos officios.
Convido, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia dos referidos officios a apresentarem-se dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, devidamente habilitados na forma do dec. n. 9420 de 28 de abril de 1885, com os seus requerimentos datados e assignados por si ou por seus procuradores; e para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será affixado no logar mais publico e do costume nesta cidade e publicado pela imprensa na capital do Estado.
Dado e passado nesta cidade de Caruarú, aos 10 dias do mez de junho de 1903.
Eu, Leocadio Rodrigues Duarte Porto, escrivão interino o escrevi.
Arthur da Silva Rego.
E mais se não continha em dito edital que fielmente copiei do original a que me reporto e dou fé.
Eu, Leocadio Rodrigues Duarte Porto, escrivão interino o escrevi e assigno.
Caruarú, 10 de junho de 1903.—O escrivão interino que o escrevi, *Leocadio Rodrigues Duarte Porto.*
Estava na copia que ficou archivada, a certidão do porteiro do theor seguinte:
CERTIDÃO.—Certifico que affixei o edital supra que se vê por copia, no logar publico do costume.
Cidade de Caruarú, 10 de junho de 1903.—O porteiro dos auditorios, *Firmino Santino Monteiro.*
E mais se não continha em dita certidão que fielmente copiei do proprio original, a que me reporto.
Caruarú, 10 de junho de 1903.—O escrivão interino, *Leocadio Rodrigues Duarte Porto.*

SECRETARIA DA INDUSTRIA
1ª. DIRECTORIA
Lotes da colonia suassuna
Convido os concessionarios dos lotes de terra ns. 21, 33, 83 e 98, da 1.ª secção, e 5 da 2ª, para apresentarem n'esta repartição até o dia 30 do corrente, os documentos que provem achar-se quites com a fazenda, sob pena de serem julgadas caducas as concessões de ditos lotes.
1.ª directoria da secretaria da industria, em 13 de junho de 1903.
Misael Domingues,
DIRECTOR INTERINO.

EDITAL

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, neste municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc. etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem mais interessar possa que, no dia 25 do corrente, depois da audiencia deste juizo, será levado á praça publica, pela terceira vez, para ser arrematado por quem mais der, o bem seguinte:
Um edificio terreo construido de pedra e cal, sob n. 4, á rua do Brum, arrabalde de Caxangá, denominado Hotel de Caxangá. O terreno em que se acha edificado o referido predio, limita-se ao sul, com a estrada de Caxangá, ao norte, com a casa que foi do coronel Francisco Gonçalves Torres, pelo nascente, com a estrada da Ilha e pelo poente, com a antiga estação de Caxangá. Acha-se dividido o referido edificio em diversos corpos. O principal mede de largura 49 palmos por 58 ditos de comprimento e tem os seguintes compartimentos: Tres salas, sendo a do centro de todo o comprimento da casa destinada á sala de refeições, 1 dita de recepção e a outra dividida em 4 quartos em linha recta; junto a este corpo do edificio tem um muro de pedra e cal, encimando gradil de ferro, com portão, o qual dá entrada para o pateo, onde estão os quartos de dormitorio e sala de bilhar. Contiguo ao muro quadrado tem um chalet, o qual se acha dividido em 4 salas. Tem mais como dependencias uma puchada medindo de comprimento 62 palmos por 31 ditos de largura, a qual está dividida em cozinha e armazem de deposito de bebidas. O pateo onde estão edificados os compartimentos que servem de dormitorio, mede de largura 166 palmos por 146 ditos de comprimento e no fundo do qual tem uma linha de casas, em numero de dez compartimentos ou quartos, tendo em cada um porta e janella. Contiguo a estes compartimentos ha outras linhas de pequenos quartos, medindo todos 115 palmos de comprimento por 21 ditos de largura, tendo tambem cada um dos quartos, porta e janella de frente; todos esses aposentos teem alpendres cobertos de telhas e sustentados por columnas ou varões de ferro. Tem ainda como dependencias, quartos para banho, 1 pavilhão de recreio, alojamento de criados, jardins etc. etc., avaliado por noventa contos de réis, e vai á terceira praça em razão do abate da lei, pelo valor de setenta e dous contos e novecentos mil réis.
Dito bem vai á praça em virtude da penhora nelle feita na execução de sentença oriunda de acção executiva hypothecaria que o banco de Credito Real de Pernambuco encaminha contra os syndicos da massa fallida do negociante Theobaldo Saldanha e o dr. curador fical das massas fallidas, e será entregue pelo maior preço que for encontrado por ser a terceira e ultima praça.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e outro de igual theor para publicar-se pela imprensa e affixar-se no logar competente.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 13 de junho de 1903.
Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o subscrevi.
José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

O dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade Lyra, juiz municipal do municipio da Victoria de Pernambuco, etc.
Faço saber aos que o presente edital com o prazo de trinta dias virem, que por parte do doutor Francisco Torquato Paes Barretto me foi dirigida a petição do theor seguinte:
Illustrissimo senhor doutor juiz municipal da Victoria.—Diz o bacharel Francisco Torquato Paes Barretto, advogado, que havendo contractado com o coronel Manoel Joaquim da Silva Cavalcanti, a sua defeza na acção ordinaria de divorcio que lhe movia sua mulher dona Josepha Cavalcanti, mediante o honorario de um conto de réis, como se vê do contracto junto, e já tendo o supplicante recebido por conta do mesmo a quantia de tresentos mil réis, ficando o supplicado a restar-lhe a quantia de setecentos mil réis, que ora se recusa a pagar-lhe, quer por isso o supplicante propor-lhe a acção executiva, em que lhe pede o pagamento da referida quantia e custas, e como o supplicado se ache em logar não sabido, requer que se digne admittil-o a justificar a sua ausencia, e julgada esta por sentença, mandar passar editos com o prazo de trinta dias afim de ser por elles citado o supplicado para incontinente pagar-lhe a quantia pedida e não o fazendo se proceda á mesma penhora em bens de prompta execução quantos bastem para pagamento do principal e custas, ficando logo citado para ver julgar a mesma penhora por sentença e allegar os embargos que tiver, e igualmente para avaliações, venda, e remissão dos bens penhorados, sob pena de revelia. Pede deferimento. Estava sellada. Victoria vinte e dous de Maio de mil novecentos e tres. O advogado—Samuel José Pessôa Valença. Na qual petição dei o despacho do theor seguinte. Autoada. Como requer. Designo o dia vinte seis do corrente no Paço do Concelho Municipal. Victoria, vinte tres de Maio de mil novecentos e tres. Andrade Lyra.
Era o que se continha em dito despacho e tendo o supplicante provado a ausencia do supplicado, subindo os autos á minha conclusão proferi a sentença do theor seguinte: Hei por provado o deduzido a folhas. Passe-se edital na fórma da lei com o prazo de trinta dias. Victoria, trinta de Maio de mil novecentos e tres. Joaquim Correia de Oliveira Andrade Lyra.
Era o que se continha em dita sentença, em virtude da qual chamo, cito ao supplicado Manoel Joaquim da Silva Cavalcanti para, no prazo de trinta dias, a contar da data deste, afim de ser citado para todos os termos da petição inicial, até sentença final e sua execução, pena de revelia.
E para que chegue á noticia de todos, este mandei passar, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.
Dado e passado neste municipio da Victoria, aos dous de junho de mil novecentos e tres. Estava sellada. Eu Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, o escrevi Joaquim Correia de Oliveira Andrade Lyra. Conforme. O escrivão, Bellarmino dos Santos Bulcão Filho.

EDITAL

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 13 de junho de 1903.
1.ª secção.—1.ª directoria.

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do Reg. expedido pelo Dec. n. 9420 de 28 de abril de 1885 o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, contados da data de sua affixação, a serventia vitalicia do officio de escrivão do jury e execuções criminaes do municipio de Bezerros, creado pela lei provincial n. 504 de 29 de maio de 1861.
No impedimento do director
O chefe de secção,
Alfredo R. dos Anjos.

EDITAL
O dr. José Pedro de Almeida Pernambuco, juiz de direito do municipio de Bezerros, Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia que, com o prazo de 30 dias, a contar d'esta data, está aberto o concurso para o provimento da serventia vitalicia do officio de escrivão do jury e execuções criminaes d'este municipio, que se acha sendo exercido interinamente desde a creação deste fôro em 1873; o qual officio foi creado de conformidade com a lei provincial n. 504 de 29 de maio de 1861. O concurrente deverá instruir sua petição com os documentos seguintes: 1.º auto de exame de sufficiencia; 2.º certidão de idade; 3.º certidão do exame de portuguez e arithmetica; 4.º folha corrida; 5.º attestado medico de capacidade physica; 6.º procuração se requerer por procurador; 7.º finalmente outros documentos que forem necessarios para a prova de capacidade profissional, nos termos do artigo 210 a 211 do Dec. n. 9420 de 28 de abril de 1885. E dispensada a certidão de edade e folha corrida ao concurrente que, tenha ou esteja exercendo cargo publico. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e extrahir copia que será remettida ao exm. sr. dr. governador do Estado para mandar reproduzir pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade de Bezerros, aos 6 dias de junho de 1903. Eu, Manoel Joaquim de Mendonça, escrivão e subscrevi.—*José Pedro de Almeida Pernambuco.* E mais se não continha em dito original ao qual me reporto e dou fé. Cidade de Bezerros, 6 de junho de 1903. O escrivão, *Manoel Joaquim de Mendonça.* Certidão.—Certifico que hoje ás 12 horas da manhã, affixei na porta do Paço Municipal, o edital do sr. dr. juiz de direito d'este municipio, pondo em concurso o officio de escrivão do jury e execuções criminaes; dou fé. O porteiro, *Antonio Honorio da Silva.* E mais se não continha em dita certidão, á qual me reporto e dou fé. Cidade de Bezerros, 6 de junho de 1903. Subscrevo e assigno. O escrivão, *Manoel Joaquim de Mendonça.*

EDITAL

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, vice-presidente em exercicio do presidente do Concelho Municipal do Recife.
Faz publico que, nos termos da lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, foi installada no paço do Concelho Municipal desta cidade, pelas 10 horas da manhã, a commissão municipal, que trabalhará consecutivamente durante 20 dias, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sessões publicas, a qual, de conformidade com a citada lei, tem de rever os alistamentos preparados pelas commissões seccionaes, excluir os cidadãos que não tenham provado as qualidades de eleitor, eliminar, havendo provas, os que falleceram, mudaram de domicilio ou perderam a capacidade politica e bem assim resolver as reclamações que forem apresentadas, sobre as inclusões indevidas e as não inclusões, sendo que estas só poderão ser apresentadas pelo prejudicado ou por seu procurador e aquellas por qualquer eleitor do municipio; deverão ser todas por escripto.
Eu, Carlos de Albuquerque Hollanda Cavalcante, 2. official da secretaria do Concelho Municipal do Recife, servindo de secretario da commissão municipal, o escrevi.
Paço do Concelho Municipal do Recife, 10 de junho de 1903.
Clementino de Faria Tavares Gonçalves.
Vice-presidente.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA
1ª. DIRECTORIA
Lotes de terra da Colonia Suassuna
Pelo presente fica marcado o prazo de 20 dias, a contar d'esta data, ao concessionario do lote de terra n. 18 da 2.ª secção, da ex-Colonia Suassuna, para recolher aos cofres do thesouro do Estado, mediante guia extrahida n'esta repartição, a importancia do referido lote, conforme decidiu s. exc. o sr. governador do Estado.
1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 15 de junho de 1903.
Misael Domingues,
Director-interino.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico que Manoel da Costa Ferreira Campos, requereu a construcção de um telheiro para vaccas no terreno á rua da Soledade n. 1 H na freguezia da Bôa-Vista.
De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, capitulo 4, titulo 2.· da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente póde representar ao dr. prefeito, no prazo de oito dias a contar desta data.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 16 de junho de 1903.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA
1.ª DIRECTORIA
Por ordem do sr. governador do Estado faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 4 de julho vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para arrematação do material do antigo edificio em que funcciona a cadeia da cidade de Garanhuns, servindo de base a avaliação feita pelo chefe de districto na importancia de...... 4:200$000.
O arrematante será obrigado a demolir o referido edificio, removendo para o logar indicado pela prefeitura d'aquelle municipio o material imprestavel, e bem assim a recolher ao thesouro do Estado, mediante guia fornecida por esta repartição, em acto continuo a arrematação, a importancia pela qual adqueriu o alludido material.
Recife, 15 de junho de 1903.
Misael Domingues,
Director-interino.

EDITAL

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, vice-presidente em exercicio de presidente do concelho municipal.
Cumprindo as disposições do § 2.· do art. 25 da lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, faz saber que as petições de Orestes Alves da Silva e Ursicino Alves da Silva eleitores desalistados pela commissão seccional da freguezia de S. José, foram deferidas e a de Antonio Joaquim Ferreira Indeferida por não ter o supplicante juntado documentos sufficientes que provassem o allegado em sua petição.
Eu Carlos de Albuquerque Hollanda Cavalcante, servindo de secretario da commissão municipal, o escrevi.
Paço do Concelho Municipal do Recife, em 13 de junho de 1903.
Clementino de Faria Tavares Gonçalves.

COMMERCIO

15 de Junho

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores
Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 7/32, 12 3/16 e 12 1/8 d. por mil réis do Banco
Idem idem idem á 90 d/v 12 7/32 d. por mil reis particular.
João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO
CAMBIO
Os bancos abriram com as taxas de 12 5/32 e 12 1/8, sendo a ultima adoptada para a cobrança de saques.
Apos as noticias do Rio, os bancos sacavam a 12 5/32 offerecendo o Banco do Recife 12 3/16, baixando pouco depois a 12 5/32 e os outros a 12 1/8; á tarde o River Plate sacava a 12 1/16, o London Brazilian Bank e o Banco de Pernambuco a 12 3/32 e o Banco do Recife a 12 1/8, fechando nesta posição.
Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 12 7/32, 12 3/16 e 12 5/32.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$400	a	5$600
Somenos	3$000	a	3$200
Mascavados	2$000	a	2$100
Retames	1$300	a	1$400

Aguardente, cota-se para o agricultor de 440 a 500 réis a canada, conforme o grão.
Alcool, de 38 grãos, cota-se para o agricultor a 950 réis e de 40 grãos a 1$000 a canada.
Algodão
Cota-se nominalmente a 16$300 os 15 kils.
Couros
Couros espichados 1$120 nominal o kilo.
Couros salgados seccos, cota-se 1$120 o kilo.
Couros verdes, vendido a $740 o kilo.
Pelles de cabra, a 240$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, de 8$000 a 11$000 e meio, nominal, conforme a qualidade.

Borracha, o kilo de	1$800	a	3$000
Caroços de algodão, cota-se nominalmente os 15 kilos		a	$680
Cera de carnaúba—Cota-se os 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade de	14$000	a	25$000
Farinha de mandioca, cota-se		a	4$400
Feijão, cota-se conforme a qualidade de	3$000	a	12$000
Mamona, vendida os 15 k.	1$600	a	1$700
Milho, cota-se, estação		a	$075

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO DURANTE O MEZ DE JUNHO DE 1903

		Assucar saccos	*Algodão* saccas
1 a 15	Barcaças	3739	399
1 a 15	Animaes	391	79
1 a 15	Vapores	—	24[illegible]
1 a 15	E. F. S. Francisco	5857	1037
1 a 15	E. F. Central	[illegible]	1458
1 a 15	E. F. Limoeiro	354	2050
		15618	5 [illegible]67

EXPORTAÇÃO
DIA 13 DE JUNHO DE 1903
Para o exterior carregaram:
No vapor inglez *Orion*, para Liverpool:
John H. Boxwell, N. & C., 183 fardos..... 32423 kils. de algodão em rama.
Para New-York:
Iona & Krause, 50 fardos 10030 kils. de pelles com cabellos.
Para o interior carregaram:
No vapor nacional *Amazonas*, para o Ceará Rossbach Brothers, 200 saccos 9800 kils. de farello.
Alfredo Boages, 220 saccos 13200 kils. de assucar branco e 20 saccos 1200 assucar mascavado.
Para o Pará:
Pereira Carneiro & C., 180/2, 130/4 barricas 23870 kils de assucar branco.
Antonio Ferreira, 200 gallinhas.
Loyo & C., 60 saccos 4500 kils. de assucar branco.
Gomes Ferreira & C., 145/2 55/4 barricas e 50 saccos 19427 kils. de assucar branco.
Amorim Fernandes & C., 100/2, 100/4 barricas e 50 saccos 17?50 kils. de assucar branco e 389 saccos 23340 kils. de milho.
Luiz Guimarães Junior & C., 40/2 barricas 3600 kils. de assucar branco.
No vapor nacional *S. Francisco*, para Penedo:
Fonseca Irmãos & C., 330 cxs. 7260 kils. de sabão.
Para Aracajú:
J. O. Almeida & C., 1 cx. 70 duzias de pares de meias de algodão.
Para Piranhas:
F. A. Cardoso & C., 5 garrafões 75 lits. de aguardente, 2 cxs. 30 lits de cerveja, 4 cxs. 32 lits. de licor, 1 cx. 12 lits. de cognac e 10 ancoras 400 lits. de vinagre.
No hiate *Potengy*, para Natal:
Barbosa & C., 5/5 e 25/16 barris 1400 lits. de vinagre.
No hiate *Vaivem*, para Mossoró:
Narciso Maia & C, 7 fardos 490 kils. de tecidos de algodão.
No cutter *Rogerio 2.º*, para a Parahyba:
Pereira Pinto & C., 30/5 barris 2460 lits. de aguardente.
Para Amarração:
Loureiro Barbosa & C., 20 cxs. 260 kils. de sabão.
Na barcaça *Lição*, para Maceió:
J. Pereira & Barbosa, 1 cx. 120 kils. de massa de tomate.
Loureiro Barbosa & C., 5 cxs 105 kils. de sabão, 30 cxs. 1200 kils. de cebolas e 1 cx. 180 kils. de massa de tomate.
Para S. Miguel:
José S. de Seixas, 50 cxs. 1100 kils. de sabão.
Na barcaça *Talisman*, para Maceió:
Fonseca Irmãos & C., 20 cxs. 4400 kils. de sabão.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Itabayanna:
Lemos & C., 1/5 barril 80 lits. de vinho de canna.

IMPORTAÇÃO
Montevidéo, lugre italiano *Palmira*, entrado em 11 e consignado a Silva Guimarães & C.
Graxa 200 pipas á ordem.
Linguas 45 cxs. idem.
Xarque 6913 fardos idem.
Savanah, barca italiana *Sant'Anna e Maria* entrada em 12 e consignada a Justo Bastos & C.
Breu 2570 barricas á ordem.
Portos do sul, vapor nacional *S. Salvador* entrado em 13 e consignado a Pardo Vieira.
Armarinho 3 cxs. a Joaquim de Almeida & C, 5 a Antonio P. da Silva & C, 1 a S. Moreira da Silva & C, a Francisco Braga & C, 1 a Manoel Moreira, 1 a Francisco Manoel da Silva, 1 a A. Paiva.
Amostras 1 vol. a Silveira Pinto & C.
Aniagem 2 fardos a Silveira & C.
Brabante 2 cxs. a Gomes de Mattos Irmãos & C.
Camisas 3 cxs. a Ferreira & C.
Chinellos 1 cx. a J. B Guimarães.
Calçados 1 cx a Francisco R. da Silva & C, 1 a M. Correia & C, 1 a Virgilio Cunha.
Drogas 1 cx. a Francisco M da Silva, 4 á Companhia de Drogas, 11 a Alpheu Raposo.
Dynamite 3 cxs. a Miranda Souza & C.
Fardamentos 4 cxs. á Brigada Policial.
Fumo 3 vols. á ordem, 65 a Moreira & C, 8 a Gomes de Freitas & C
Livros 2 cxs. a J. B. Edelbrock, 1 a Manoel Nogueira de Souza, 2 a R. M. da Costa, 1 a J. W. de Medeiros.
Molduras 1 cx. a Silveira Pinto & C.
Magnesia 10 cxs. a Francisco M. da Silva
Mel de fumo 1 barril a Gomes de Freitas & C.
Mercadorias 19 vol, ao commandante do 2.· Districto Militar, 9 á ordem, 1 a J. G. Araujo Cavalcante, 1 a Antonio G. Gonçalves.
Papel 3 cxs. á Companhia de Drogas.
Photographia 1 cx a Tondella & Oliveira
Roupa 1 cx. ao dr. Malaquias Gonçalves.
Sola 1 engradado a J. C. F. Brandão.
Tecidos 3 vols. a Mendonça Santos & C, 1 a Olintho Jardim & C, 19 a Andrade Maia & C, 1 a M. Simões, 2 a Fernando Silva & C, 1 a Joaquim Gonçalves & C, 10 a Machado & Pereira, 8 a Silveira & C, 3 a Moreira Lima & C, 10 a Narciso Maia & C, 10 a Albino Amorim & C, 2 a Martins & Rodrigues.

O LONDON AND BRAZILIAN BANK
No dia 21 de abril realizou-se em Londres, sob a presidencia do Hon. Pascal Charles Glyn, presidente da companhia, a 32.ª sessão ordinaria annual de assembléa geral do London and Brazilian Bank, Limited.
Disse o presidente que no principio do anno passado tivera grandes desconfianças sobre se os lucros seriam satisfactorios, visto não ser nada favoravel a situação do commercio no Brazil; as cousas tinham, porém, melhorado desde então e estava certo de que os accionistas concordariam com elle em que o actual relatorio era muito melhor do que o de seu antecessor. O banco auferira lucros sufficientes para pagar um dividendo de 10°/., implicando o valor de 750.000 libras, para escripturar bens de raiz no valor de 6 000 libras e para transportar á conta de lucros e perdas uma somma igual á do ultimo anno.
Comparada a folha do balanço agora apresentada com a do anno anterior, não lhe parecia os accionistas tivessem razão de impressionar-se muito com o decrescimo das cifras totaes. O total de letras 9.753.419 comparava-se com uma somma superior de £ 1.200.000. A differença como já o dissera provinha do estado de negocio no Brazil, que o anno passado não havia sido absolutamente satisfactorio.
As contas correntes nas succursaes tinham diminuido £ 246.000; por outro lado as contas correntes na casa matriz tinham augmentado de £ 28.000: os saques pagaveis eram inferiores em 785.000 e os para a cobrança em £ 217.000. Esse decrescimo não se referia, porém, aos saques enviados da Europa para cobrança, mas referiam-se exclusivamente a negocios locaes no Brazil, o que confirmava a sua affirmação sobre a má situação commercial que alli prevalecia.
Examinando o lado do Haver da folha do balanço, verificava-se que eram inferiores: Dinheiro em especie e em caixa, em £ 427.000; Saques recebiveis em £ 223.000; Saques descontados em £ 334.000—e saques para cobrança em £ 217.000. Estes algarismos perfaziam a differença de £ 1.200.000 e demonstrava um decrescimo de negocios na referida época.
Considerada a conta de lucros e perdas, tinha o prazer de declarar que as despesas na Casa Matriz e nas succursaes accusavam uma diminuição de £ 8.300. A directoria estava resolvida a tornar a questão de despesas de sua immediata vigilancia e a reduzil-as tanto quanto isso pudesse ser coherente com o trabalho do banco.
Com respeito ao certificado dos auditores nada tinha a dizer senão que as taxas do cambio eram taes que se não precisava contemplar de modo algum a depreciação. Ha pouco tempo ainda tivera occasião de verificar os titulos de credito do Banco e vira que em proporção dos compromissos não podiam elles ser melhores; os creditos eram de natureza a mais liquida, demonstrando que sobre esse respeito a situação do Banco era perfeitamente satisfactoria.
Durante o periodo do *Funding* o governo pagou £ 2.000.000 da divida fluctuante, ouro e o equivalente a £ 2.500.000 de emprestimo interno, papel e destruido papel moeda no valor de £ 5.000.000.
Além disso, a receita do paiz tinha melhorado enormemente. Acreditava não errar, dizendo que a receita aduaneira do Brazil, em 1902, excedera em cerca de £ 3.800.000 a receita do anno anterior e que o saldo no mesmo anno seria approximadamente de £ 2.000.000.
A população tem no actual presidente dr. Rodrigues Alves, um homem de admiravel capacidade, recto e honesto e era de esperar que sob o regimen de sua administração o paiz desfrutasse prosperidade grande.
Quanto ao commercio do paiz no anno passado, não tinha sido satisfactorio, mas as cousas tinham agora melhorado um pouco. A taxa de cambio tinha-se conservado admiravelmente firme: mantivera-se entre 11 1/2 e 12 1/2 pence durante todo o anno e era actualmente de cêrca de 12 1/8 pence.
Havia, porém, ainda falta de confiança e por esse motivo o commercio ainda se restringia um pouco.
Relativamente ao café, a sobre-producção fôra enorme. A safra de 1901 a 1902 attingiu a cerca de 15.500.000 saccas, o que equivalia a cêrca de 915.000 toneladas.
Este anno calculava-se que a safra seria approximadamente de 13 milhões de saccas ou mais ou menos, 880 mil toneladas.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Junho
ALFANDEGA

Rendimento até o dia 13	5?9 438$905
Idem do dia 15	49.230$680
	6?8.6?9 585

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 13	226.265$372
Dia 15:	
Diversos impostos	12.336$564
Exportação	7.293$?33
	245.894$069

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 13	3.066$735
Idem do dia 15	999$238
	6.066$238

CAIXA ECONOMICA

Dia 15:	
Entradas de depositos	43.938$000
Sahida idem, idem	19.673$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	24.265$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 12	41.055$582
Idem do dia 13	1.078$473
	42:134$055

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
No dia 15 de Junho
PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000	a	500
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Faita de carneiro, kilo de	1$600	a	1$200
Farinha, 5 litros, de	500	a	4 0
Feijão, idem, de	1$200	a	1$000
Milho, idem, de	400	a	400

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Junho
Continente, do sul hoje.
Espirito Santo, do sul a 18.
Tennyson, de New-York a 18.
Nile, da Europa a 18.
Italy, do sul a 18.
Prinz Waldemar, do sul a 20.
California, do sul a 20.
Alagoas, do norte a 20.
Iris, do norte a 21.
Crefeld, do Europa a 22.
Prinz Eitel Friedrich, da Europa a 22.
Electrician, de Liverpool a 24.
Planeta, do sul a 24.
Amazone, da Europa a 25.
Clyde, do sul a 28.
Kaffir Prince, de New-York a 29.
Maranhão, do norte a 30.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Junho
Buenos Ayres e esc. *Nile*, 18 ás 12 horas
Bahia e Rio e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 h.
Manáos e esc. *Espirito-Santo*, a 18 ás 4 horas
Liverpool e esc *California*, a 20 ás 12 horas
Rio e esc. *Alagoas*, a 20 ás 4 horas.
Rio de Janeiro e esc. *Iris*, a 21 ás 4 horas.
Santos e esc. *Prinz Waldemar*, a 21 ás 4 h.
Santos e esc. *Crefeld*, a 23 ás 4 horas.
Santos e esc. *Prinz Eitel Friedrick*, a 23 ás 4 horas.
Manáos e esc. *Planeta*, a 24 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Amazone*, a 25 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Clyde*, a 28 ás 12 horas
Rio e esc *Maranhão*, a 30 ás 4 horas.

Ancoradouro interno
Cruzador nacional *Andrada*, munições.
Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor nacional *Amazonas*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor inglez *Orion*, varios generos.
Patacho nacional *Maggiore Toscili*, xarque
Palhabote nacional *Regente*, sal.
Barca italiana *Baltimore*, varios generos.
Barca italiana *Sant'Anna e Maria*
Lugre italiano *Palmira G.* varios generos
Lugre inglez *Blanche*, bacalhão.

NAVIOS ESPERADOS
Carl Gustaf, de New-Port
Palander, de Barry.
Rival, do Rio Grande do Sul.
Triumpho, de Cardiff.
Gladiola, de Saint Johns.
Devonia, de Saint Johns

DIA 14.—FUNDEARAM NO LAMARÃO
Liverpool e esc., 17 dias, vapor inglez *Orellana*, de 3095 tons., commandante W. Poole, equipagem 101, carga varios generos a Wilson Sons & C.
Buenos-Ayres e esc., 9 dias, vapor inglez *Danube*, de 3425 tons., commandante L. Dickinson, equipagem 172, carga varios generos: a Amorim Irmãos & C.

SAHIDA
Porto Alegre e esc. vapor nacional *Guarany*, commandante Arthur Correia, carga varios generos.

SUSPENDERAM DO LAMARÃO
Valparaiso e esc., vapor inglez *Orellana*, commandante W. Poole, carga varios generos.
Southampton e esc., vapor inglez *Danube* commandante L. Dickinson, carga varios generos.

DIA 15.— SAHIDAS
Aracajú e esc., vapor nacional *S. Francisco*, commandante Sá Pereira, carga varios generos.
Jamaica, barca norueguense, *Spoland*, commandante C. Christensen, em lastro.

PASSAGEIROS
Chegados do sul no vapor inglez *Danube* em 14 do corrente:
BUENOS AYRES—Charles Dreyfus.
RIO DE JANEIRO—J. E. Gonçalves Lima, dr. Estacio Coimbra, J. Tremouliere, dr. Pedro Pernambuco, Francisco de Souza Oliveira e Frederick Fack.
BAHIA—Flora Davis.
—Da Europa no vapor inglez *Orellana*:
LIVERPOOL—W. J. Pendleton, miss. Gellow, I. H. Llewellzn, Oscar Caspary e C. Lancaster.
VIGO—Antonio Muniz, Joanna Muniz, Rosalina Muniz, Eduardo Muniz, Margarida Muniz, Angel Santiago, Andrez Santiago Mallo e Generosa Bugallo.
LEIXÕES—Arthur Pinto Ferreira e Domingos Gomes Cardia.
—Sahidos para Europa no vapor inglez *Danube*:
LISBOA—José F. de Oliveira, sua senhora e 1 filho, José F. Sarmento, Manoel dos Santos Araujo e 1 filho, Carlos Gonçalves, Alipio Pires, Domenico Conti, José A. Oliveira e José Martins.
SOUTHAMPTON—Julius von Sohsten e sua senhora, A. Ommundsen, Amadeo Coimbra e sua senhora.
CHERBURGO—Dr. Cecilia[no] Mamede e sua senhora.

TELEGRAMMA COMMERCIAL
(JORNAL DO COMMERCIO)
LONDRES, 9 de Junho.

	Hoje.	Dia anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	3 1/2 °/.	3 1/2 °/.
Dita idem do Banco da França	3 °/.	3 °/.
Dita idem do Banco da Allemanha	4 °/.	4 °/.
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	2 15/16 a 3 1/16	3 a 3 1/8
Dita idem de Pariz, 3 mezes	2 1/2 °/.	2 1/2 °/.
Dita idem de Berlim, 3 mezes	3 1/4 °/.	3 1/4 °/.
Cambios—Sobre Pariz	25.17 1/2	25.17 1/2
Sobre Bruxellas	25.22	25.22 1/2
Sobre Nova-York	4 87 3/4	4 87 7/8
Sobre Genova	25 22	25 20
Sobre Lisboa	43	42 7/8
Cheques—Pariz sobre Italia, 100 liras	99 15/16	99 7/8
Pariz sobre Hespanha, 500 pesetas	367 00	367 00
Pariz sobre Berlim, 100 marcos	123 5/32	123 1/8
Apolices—De 1879, 4 1/2 °/.	80	80
De 1889, 4 °/.	76 1/4 °/.	76 1/2 °/.
De 1895, 5 °/.	90 1/2 °/.	91 °/.
Funding loan, 5 °/.	100 1/2 °/.	101 °/.
Oeste de Minas, 5 °/.	86	87
Premio de ouro, em Buenos-Ayres	127 30 °/.	127 50 °/.
Cambio sobre Londres, em Buenos-Aires	48 1/2 °/.	48 1/2 °/.

(Commercial Telegram Bureaux.)